

PROJETO EDUCATIVO

Escola de vidas. De todos e com cada um

(âmbito de intervenção TEIP4)

2025/2029



NDICE

NOTA DE ABERTURA.....	3
I – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA FREGUESIA DE PERAFITA	5
II - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E CONTEXTO.....	7
1. Designação e constituição do agrupamento	7
2. Função do Agrupamento.....	7
3. Distribuição dos alunos pelas escolas do Agrupamento	8
4. Caraterização das famílias do Agrupamento (ensino básico)	11
4.1. Número de alunos por Nacionalidade	11
4.2. Número de alunos por Filiação – Habilitações das mães (ano 24/25-E360)	12
4.3. Profissão das mães (2024/2025).....	12
4.4. Número de alunos com Computador/Internet 24/25 (registos recolhidos no E360)	13
5. Recursos físicos das escolas do Agrupamento	13
5.1. Salas e outros espaços	13
5.2. Recursos Informáticos.....	14
5.4.1. Pessoal não docente.....	15
5.4.2. Pessoal docente.....	15
5.4.2.1. Equipa TEIP ¹	15
6. Recursos educativos	16
6.1. Critérios de constituição de turmas.....	16
7. Caracterização da oferta educativa e formativa e da população escolar	16
III – INDICADORES DA SITUAÇÃO DE PARTIDA.....	20
1. Insucesso	20
2. Absentismo: Ultrapassagem do limite de Faltas e Taxa de faltas injustificadas por aluno	20
3. Abandono escolar.....	21
4. Resultados das Provas externas	22
5. Casos sinalizados em acompanhamento.....	24
6. Indisciplina.....	25
III – PROBLEMATIZAÇÃO	27
IV – AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO DO PE.....	31
V – METAS DO PLANO DE MELHORIA TEIP.....	38
VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO	40

NOTA DE ABERTURA

O PROJETO

**“Eu me construo e ergo, peça a peça,
de saudade, vagar e reflexão.”**

Vitorino Nemésio

O Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP) está inserido num território, ao qual, pelas diversas carências socioeconómicas e culturais que apresenta, lhe foi atribuído, em finais de 2006, o estatuto de agrupamento no programa de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). A partir desse momento, a escola delineou um Projeto Educativo (PE) e desenvolveu-o, ao longo dos anos letivos 2007 a 2009, de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere (Dec. Lei n.º 43/89).

Na sequência do Despacho normativo N.º 55/2008 para os TEIP de segunda geração, foi concebido outro PE-TEIP do AEP para os anos letivos de 2009 a 2011.

O novo Programa TEIP3 (Despacho Normativo n.º 20/2012) iniciou-se a partir do ano letivo de 2012/2013 e surgiu na sequência da implementação do Programa TEIP2, sendo sustentado num plano de melhoria, explicitamente orientado para: a) a qualidade da aprendizagem e dos resultados escolares dos alunos; b) a redução do abandono, absentismo e indisciplina dos alunos;

c) a transição da escola para a vida ativa; d) intervenção da escola como agente educativo e cultural central na vida das comunidades onde se insere.

Com este programa propôs-se a implementação de um PE, mais concentrado em torno das ações promotoras da aprendizagem e do sucesso educativo dos alunos, de modo a assegurar uma maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis e uma maior eficácia ao nível dos resultados. Para tal, procurou-se dar continuidade aos objetivos já delineados anteriormente, os quais, pelos resultados obtidos, se revelaram adequados, nomeadamente no que respeita ao sucesso educativo/escolar dos alunos, e formularam-se, também, outros objetivos que de 2017/2018, se revelaram prioritários e passíveis de fazer cumprir o estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). O alcance daqueles objetivos resultou: 1) de uma forte implicação de toda a comunidade educativa e da aposta em processos de trabalho marcados por princípios de cooperação; 2) do estabelecimento de parcerias e da capacidade de comunicação

entre as diversas instituições que operam no terreno e que se disponibilizam para o aprofundamento da relação entre a escola e o meio, investindo, em comum, nas finalidades educacionais que todos perseguimos.

Em 2021/22 e em tempo de (pós) pandemia, tendo por base o Plano 21/23 Escola+, procura-se implementar estratégias educativas diferenciadas, dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades sociais, à recuperação e efetiva melhoria das aprendizagens, orientada para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Em 22/23 e 23/24 em continuidade o Plano 21/23 Escola + e o TEIP3 sustentamos a qualidade na educação na compreensão de que aprender produz inclusão social, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais, da sua origem, tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais, e equidade para participarem plenamente da vida escolar e sintam-se valorizados e respeitados.

Com o Despacho n.º 7798 de 28 de julho de 2023, atento aos resultados do TEIP 3, surge o Programa TEIP4 para robustecer e recentrar esta medida conferindo uma maior autonomia às comunidades educativas, de modo a potenciar intervenções mais flexíveis, inovadoras e ajustadas às necessidades dos alunos e das famílias e à mobilização de recursos educativos internos que promovam o desenvolvimento local mais sustentável. Tendo como referência o contexto local, a escola repensa a sua intervenção educativa, onde reconhece as suas responsabilidades e os contributos da Autarquia Local para se alcançar objetivos e metas definidas.

Em linha de continuidade, mas com consciência das novas exigências legais e cientes das vantagens recíprocas de elevado e mutuo interesse de uma candidatura ao TEIP4 e em articulação com os eixos de intervenção e com as principais metas de sucesso educativo previstas na Carta Educativa de 2ª Geração 21-31 e no Plano Estratégico Educativo Municipal de Matosinhos 23-31, os novos referentes de inovação e o acompanhamento às necessidades prementes dos movimentos migratórios de alunos e de inclusão, de sustentabilidade nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento digital, tal como na exigência científica e cultural, procura-se que o presente PE (25/29) possa contribuir para o cumprimento da **missão do Agrupamento** – construir uma comunidade educativa coesa capaz de atuar em conjunto na melhoria da qualidade da educação. Fazer com que o AE de Perafita se constitua como uma referência educativa que se distinga pela sua dinâmica e qualidade do ensino- aprendizagem, pelo sentido de responsabilidade, cidadania, pertença e fortalecimento dos projetos de vida saudáveis dos seus alunos.

Move-nos, assim, uma **visão** educativa que permita consolidar no AEP uma escola inclusiva, científica, ecológica, cultural e digital. O AEP como espaço de confluência de diversidade cultural, linguística e étnica, envolve-se na comunidade educativa através de relações de cooperação e diálogo com a Autarquia, parcerias locais, famílias, criando redes de apoio aos alunos, de modo a favorecer a aprendizagem e a integração social e cultural, de forma participativa, democrática e inclusiva.

O PE pretende, em síntese, constituir um referente interno, regulador do funcionamento da escola e organizador das práticas, tendo em vista a efetivação dos planos de ação/ações estratégicas, das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) e nos Planos de Turma (PT). Entendemo-lo como um documento de trabalho e, portanto, sujeito a reformulações decorrentes dos processos de reflexão das diferentes equipas de trabalho e dos responsáveis pelo Projeto.

O PE dá conta da caracterização do território educativo, problematiza a sua realidade, traça os seus principais objetivos, a sua intervenção, as metas a atingir e a avaliação do mesmo.

O projeto designa-se “Escola de vidas. De todos e com cada um”. Esta designação, dá continuidade à anterior nomenclatura, por se sentir que o AEP deve ser de acesso a todos, reiterando a individualidade de cada um e o seu próprio projeto de vida.

A Equipa do Projeto Educativo – TEIP

I – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA FREGUESIA DE PERAFITA

A freguesia de Perafita situa-se a norte do concelho de Matosinhos e distancia-se da sede do concelho em cerca de seis quilómetros. Perafita confronta a norte com a freguesia de Lavra, a sul com Leça da Palmeira, a leste com Santa Cruz do Bispo e a oeste com a orla marítima, numa extensa zona de praias: Cabo do Mundo, Paraíso e Memória. Estende-se por uma área de 9.434.350 m².

Tendo, no passado, sido um aglomerado essencialmente rural, Perafita pode hoje considerar-se periferia urbana, com marcas importantes de ruralidade. Todavia, cada vez se torna mais industrial, em boa medida devido à sua localização e, em consequência disso, pela instalação de diversos empreendimentos, nomeadamente a criação de uma zona industrial. A existência do aeroporto, a proximidade do porto de Leixões e ainda o facto de Perafita se localizar ao longo de vias rodoviárias que ligam o Porto a Braga e ao Norte de todo o país contribuíram para a instalação na freguesia de indústrias, comércio e serviços. Na indústria, são especialmente significativos setores como o têxtil, o comércio, o químico, os plásticos, o ramo alimentar e ainda o setor do petróleo e derivados (alguns deles a serem desativados e reconvertidos). Isto denota uma forte diversificação industrial. O comércio existente, além do tradicional, conta, ainda, com o comércio retalhista e grossista. Nos serviços, existem os pessoais, os coletivos e os transportes de mercadorias.

Em Perafita, existem muitas famílias com dificuldades económicas, défices sociais e culturais acentuados.

Carências, por parte dos alunos, de conhecimentos, competências e valores essenciais a uma vida ativa e

saudável, com mais e melhor cidadania, patentes em alguns comportamentos desajustados que apresentam. Existe, em algumas famílias, uma baixa qualificação parental e um défice no acompanhamento da vida escolar dos educandos.

O nível das habilitações literárias das famílias da população escolar tem evoluído, apresentando-se de um modo geral, no nível de 3º ciclo e secundário. Os bairros, Guarda, Farrapas e Ribeiras albergam situações de carência.

O agrupamento atendendo à percentagem de alunos com ASE e escolaridade das mães é considerado um agrupamento de contexto desfavorável.

Os dados mais recentes para a freguesia de **Perafita** (incluída ainda como parte da União das Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo) nos Censos 2021 do INE indicam (Tabela 1): **População Total de Perafita: 13.607 habitantes; Densidade Populacional:** Aproximadamente **1.436,9 hab/km²**, considerando a área total de 9,47 km²; **Alojamentos e Famílias:** Os dados mostram um aumento no número de alojamentos familiares, seguindo a tendência de crescimento urbano do concelho de Matosinhos; **Envelhecimento:** Há uma tendência de aumento da idade média da população, em linha com os indicadores da Área Metropolitana do Porto.

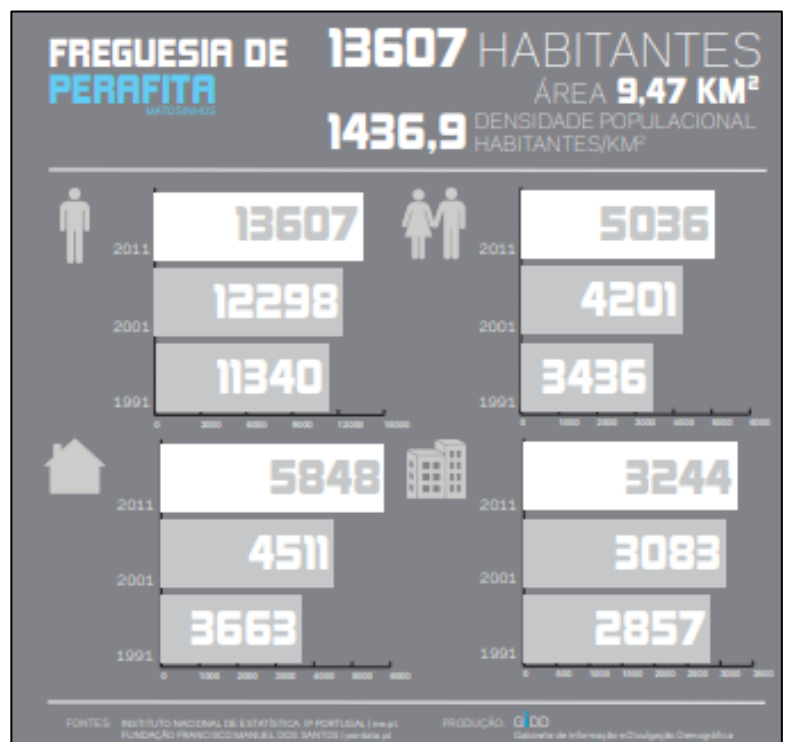


Tabela 1: Censos 2021

II - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E CONTEXTO

1. Designação e constituição do agrupamento

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Perafita foi fundada em 1998 e constituída em Agrupamento Vertical com a EB1/JI das Ribeiras e EB1 de Freixieiro, no ano letivo de 2000/2001. No ano letivo de 2003/2004, o Agrupamento Horizontal de Perafita, com a EB1/JI de Perafita e JI da Guarda, foi incluído no Agrupamento Vertical de Escolas de Perafita. No mesmo ano, foi encerrada a EB1 de Freixieiro, transitando os seus alunos para a EB1/JI das Ribeiras. Em outubro de 2006, foi criado o JI das Farrapas. A criação das escolas em Agrupamento vertical teve repercussões em toda a comunidade educativa, na medida em que tornou mais coerente a rede educativa, assentando em dinâmicas associativas locais e tendo como base a concertação de projetos educativos comuns, sem perda de identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constitui o Agrupamento.

As escolas que integram o Agrupamento distam entre si cerca de três quilómetros, o que possibilita um acompanhamento mais próximo entre toda a comunidade educativa.

Atualmente o Agrupamento de Escolas de Perafita (150757) é constituído pelas seguintes escolas e jardins de infância:

Designação da (s) Escola (s)	Pré-Escolar	Ensino Básico		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Escola Básica nº2 de Perafita	X	X		
Escola Básica das Ribeiras (inclui JI das Farrapas)	X	X		
Escola Básica de Perafita			X	X

Tabela 2 Escolas do Agrupamento

2. Função do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Perafita assume como sua **função** o desenvolvimento deste projeto educativo, valorizando, em simultâneo, a produção de conhecimentos e uma educação inclusiva, promotora de transformação social, num quadro de princípios de uma cidadania democrática e participativa.

Os **conhecimentos** a valorizar pela escola deverão incluir:

- I. Aprendizagem ecológica, intercultural e interdisciplinar;
- II. Participação do aluno na produção do conhecimento e na utilização da sua capacidade crítica;
- III. Literacias científicas, digitais e humanísticas;
- IV. Capacidades intelectuais, sociais e morais;
- V. Construção do seu sistema de valores.

- a) A formação para os valores assenta fundamentalmente nos seguintes princípios:
- I. A colaboração, a equidade e a solidariedade;
 - II. Os direitos humanos e a transformação do mundo com empatia;
 - III. O respeito pela natureza, ambiente e património histórico e cultural.
- b) As formas de atuação da escola e dos atores educativos (métodos pedagógicos) assentam nos seguintes princípios:
- I. Inclusão e bem-estar pessoal e coletivo;
 - II. Adequação e diferenciação pedagógica;
 - III. Utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem;
 - IV. Avaliação formativa centrada nas aprendizagens significativas;
 - V. Planificação coletiva e responsabilidade individual;
 - VI. Rentabilização de todas as potencialidades da comunidade educativa.

3. Distribuição dos alunos pelas escolas do Agrupamento

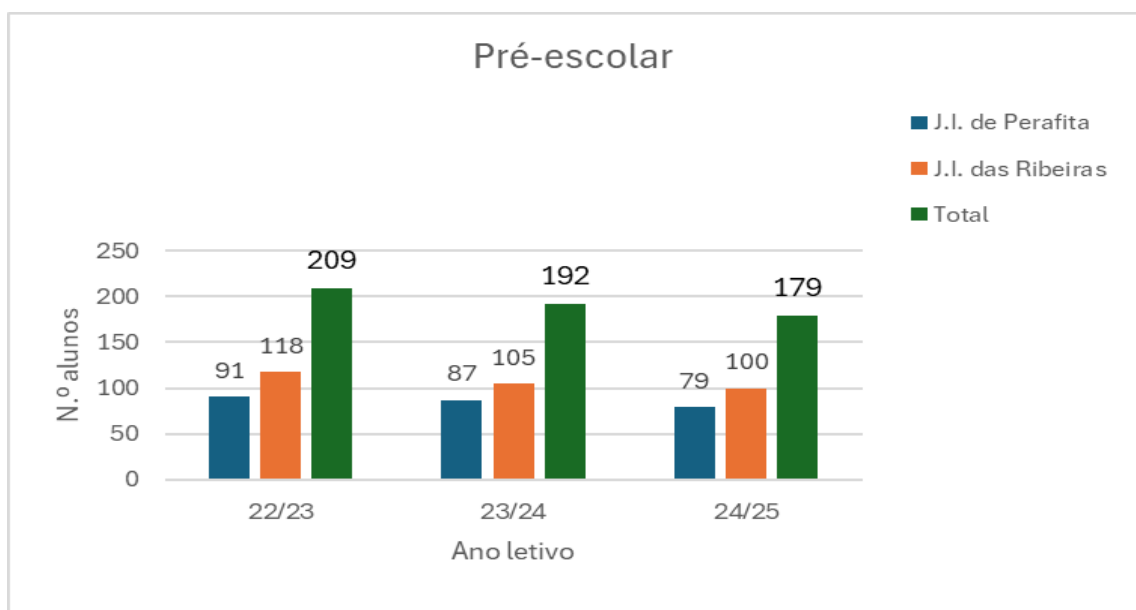


Figura 1 Evolução da população Escolar

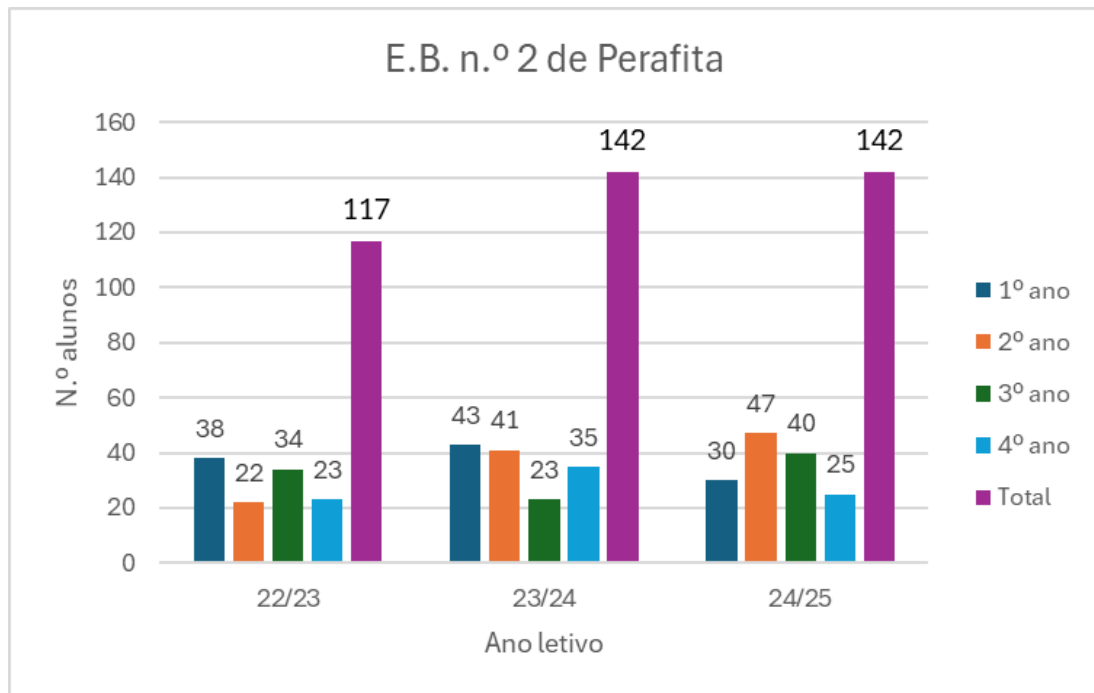


Figura 2 Evolução da População Escolar - Escola Básica n.º 2 de Perafita

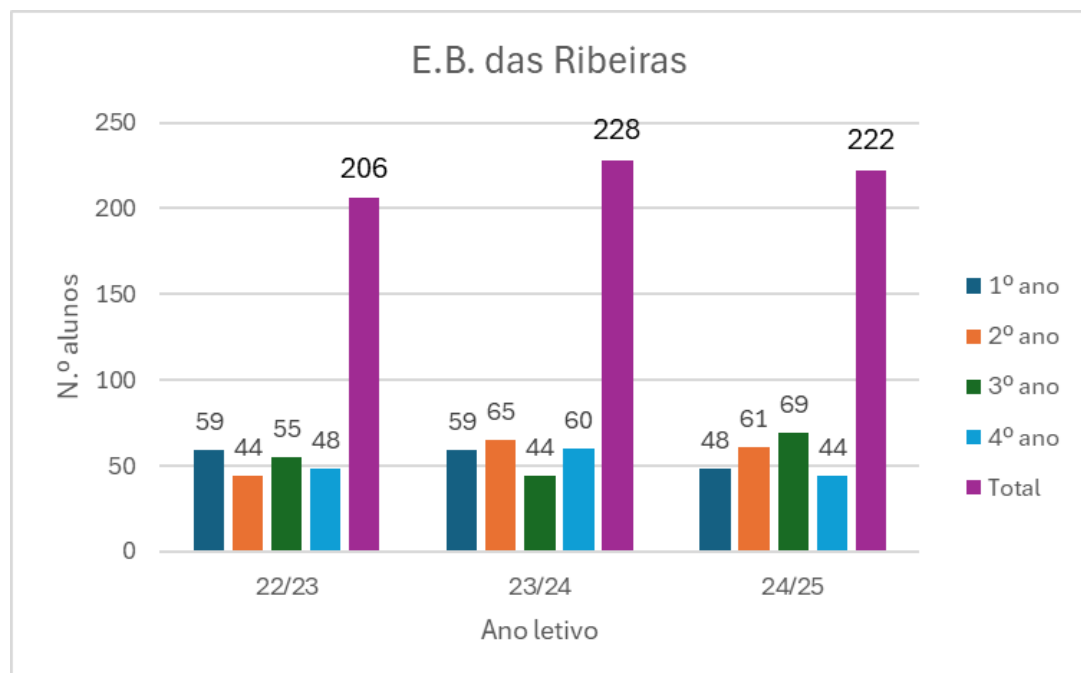


Figura 3 Evolução da população escolar - Escola Básica das Ribeiras

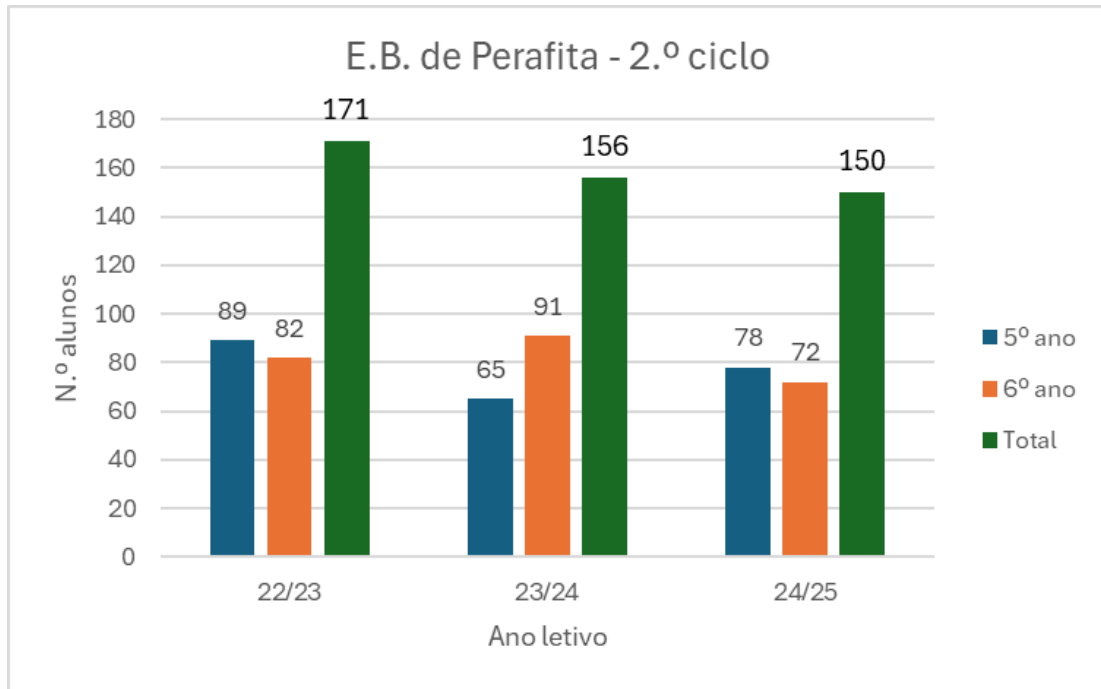


Figura 4 Evolução da população escolar - Escola Básica de Perafita – 2.º ciclo

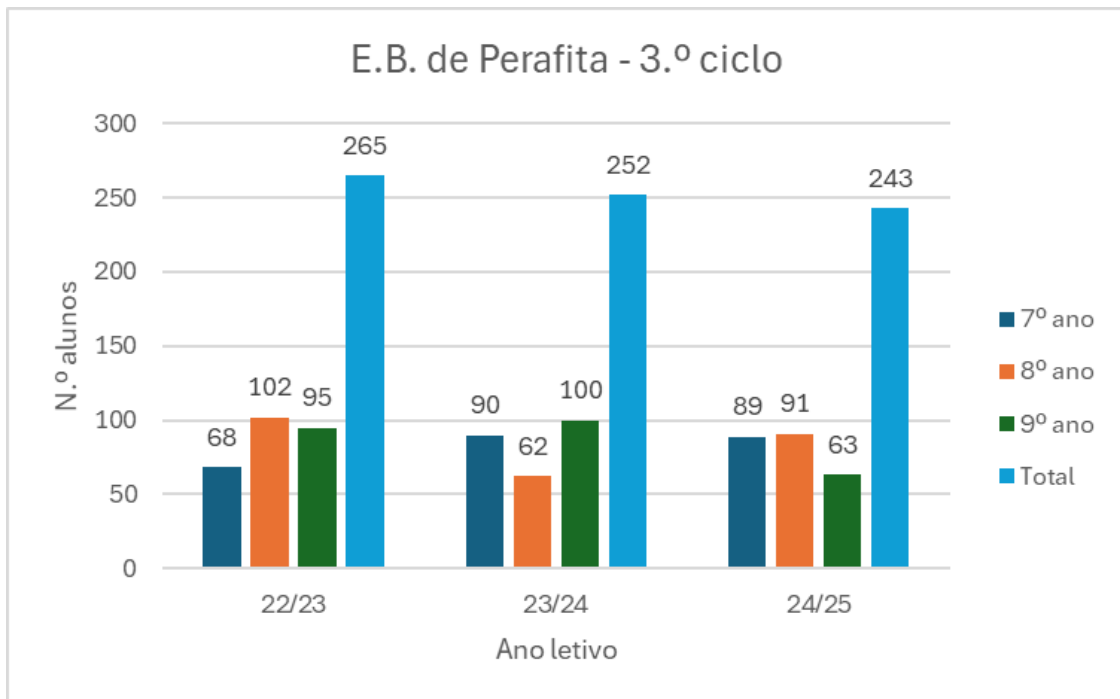


Figura 5 Evolução da população escolar - Escola Básica de Perafita – 3.º ciclo

Verifica-se uma tendência global de ligeira diminuição do número de alunos ao longo dos últimos anos letivos em vários níveis de ensino do Agrupamento. No pré-escolar observa-se uma redução progressiva do total de crianças, com decréscimo nas duas unidades (JI de Perafita e JI das Ribeiras).

No 1.º ciclo, a E.B. n.º 2 de Perafita apresenta crescimento entre 2022/23 e 2023/24, estabilizando posteriormente, enquanto a E.B. das Ribeiras evidencia aumento até 2023/24, seguido de ligeira redução, mantendo ainda assim valores superiores ao início do período analisado.

No 2.º ciclo regista-se uma tendência decrescente do número total de alunos, enquanto no 3.º ciclo se observa igualmente uma diminuição gradual ao longo dos anos letivos considerados.

Globalmente, os dados apontam para alguma oscilação na distribuição de alunos entre escolas e ciclos, com tendência recente para redução nos níveis mais avançados de escolaridade.

4. Caracterização das famílias do Agrupamento (ensino básico)

4.1. Número de alunos por Nacionalidade

Ocorreu um aumento do número de alunos estrangeiros na ordem dos 14,14% a população que mais aumentou foi a brasileira em 2024/2025.

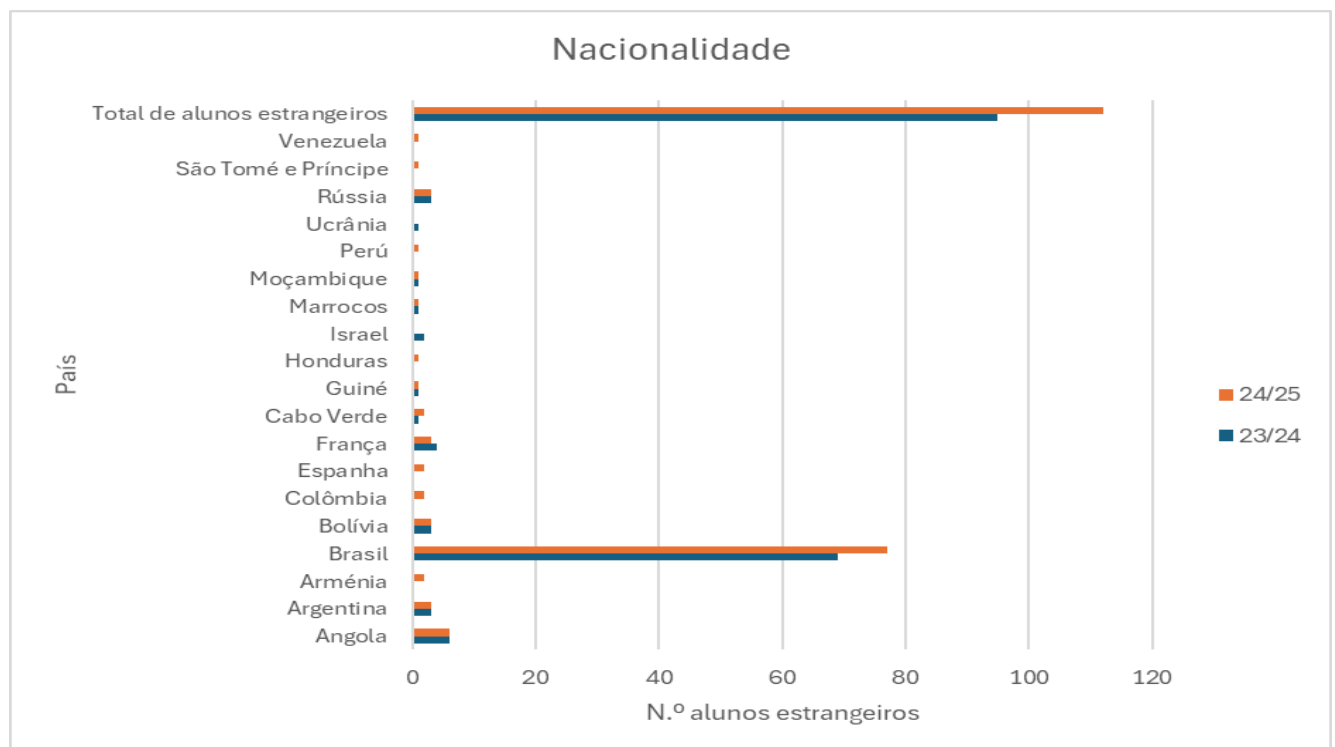
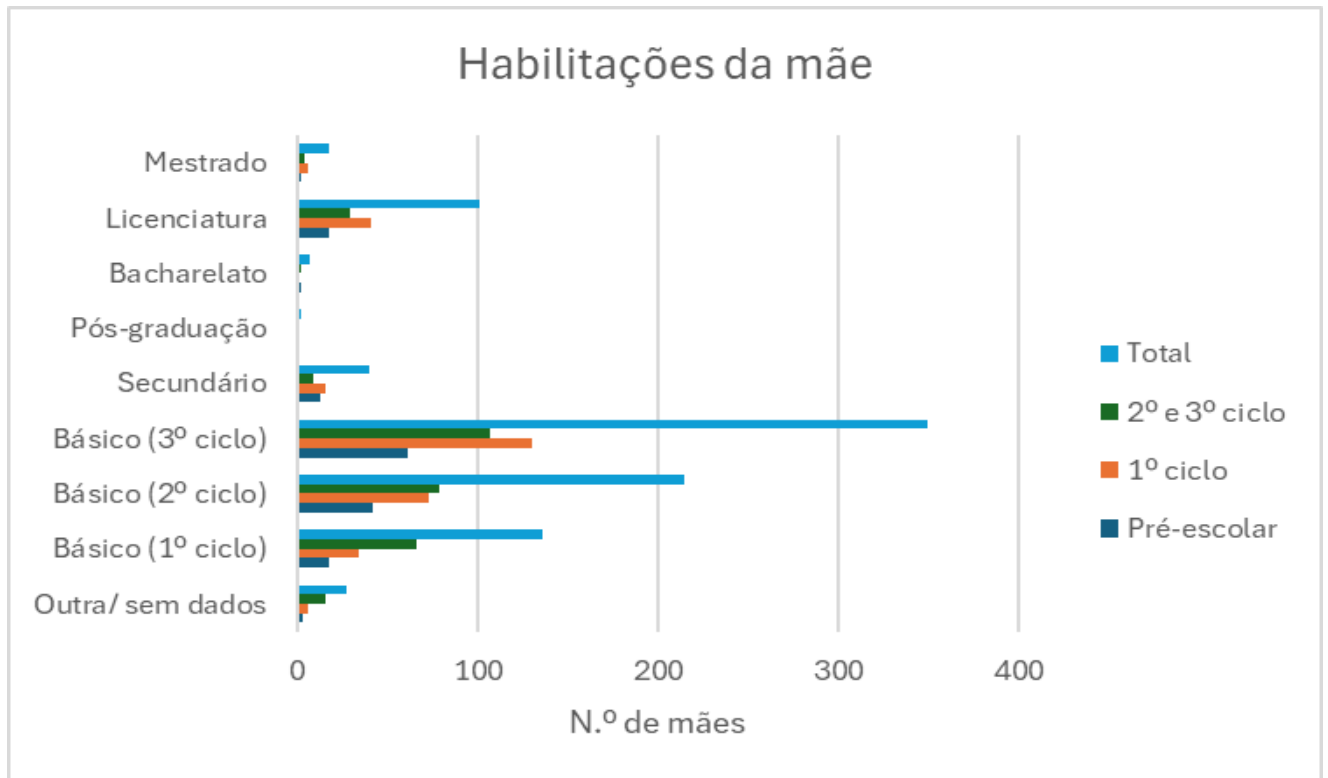


Figura 6 Nacionalidades dos alunos

4.2. Número de alunos por Filiação – Habilitações das mães (ano 24/25-E360)



4.3. Profissão das mães (2024/2025)



Figura 7 Profissão das mães dos alunos

Os dados relativos às habilitações dos encarregados de educação evidenciam uma predominância de níveis de escolaridade correspondentes ao ensino básico, com particular incidência no 3.º ciclo, seguindo-se o 2.º ciclo e o 1.º ciclo. O número de encarregados de educação com ensino secundário e ensino superior é significativamente inferior, sendo residual a representação de níveis pós-graduados. Este perfil revela um contexto sociocultural que poderá influenciar práticas de acompanhamento escolar, reforçando a importância de estratégias de apoio às famílias e de promoção da literacia educativa no Agrupamento.

4.4. Número de alunos com Computador/Internet 24/25 (registos recolhidos no E360)

Computador	Alunos	Internet	Alunos
Sim	391	Sim	878
Não	540	Não	77
N/Responde	43	N/ Responde	19
Total	974	Total	974

Tabela3 Computadores e Internet nas famílias

5. Recursos físicos das escolas do Agrupamento

5.1. Salas e outros espaços

Todas as escolas e jardins de infância têm, de um modo geral, condições de trabalho para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Não obstante, a escola sede carece de obras de reabilitação e construção de outros espaços em falta, nomeadamente auditório, salas de aula e gabinetes de trabalho.

Escolas		Salas Aula normal	Salas Específicas	Outros Espaços
Escola Básica das Ribeiras	J.I. das Farrapas	2		Cantina e polivalente, Parque infantil, Arrecadação.
	E.B.1/JI das Ribeiras	12+2		Biblioteca, Cantina, Sala de Professores, Sala de Pessoal Não docente, Ginásio, 3 salas de AEC's e 3 Gabinetes, Parque infantil, Arrecadação.
Escola Básica nº2 de Perafita	J.I. de Perafita	4		Cantina, Sala de Professores, Sala de Pessoal Não docente, 1 Gabinete, Parque infantil, Arrecadação.
	E.B. 1 de Perafita	11	1 CAA	1 Biblioteca, 2 Polivalentes (cantina), Sala de Professores, Sala de Pessoal Não docente e dois Gabinetes, Arrecadação.
Escola Básica de Perafita		13	3 CAA, 2 Lab., 2 CN, 2 EV/ET, 1 EV, 1 EM, 1 TIC	Gab. Gestão, Serv. Administração Escolar, Gab. Eq. Técnica Espec., Gab. DT, Gab. Tutoria, Reprografia/Papelaria, Biblioteca Escolar, Cantina, Sala de Docentes (Bufete), Sala de Pessoal Não docente, Sala de Alunos (Bufete e Rádio Escola), Lab. Informática, Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de jogos, Arrecadações.

Tabela 4 Espaços do Agrupamento

O Agrupamento possui três bibliotecas que fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares. Essas bibliotecas estão instaladas na E.B. n.º2 de Perafita, na E.B. das Ribeiras e na E.B. de Perafita e funcionam numa relação estreita entre elas, constituindo-se como um importante recurso para as crianças e jovens do Agrupamento.

5.2. Recursos Informáticos

O Agrupamento dispõe de um parque informático, distribuído pelas escolas que o compõem. Na sua origem, o equipamento informático foi fornecido pela Autarquia de Matosinhos e pelo programa PRODEP, ação 9.1, na candidatura do Centro de Recursos e no Programa Tecnológico da Educação (2009).

Com o programa Escola Digital 2021 e com financiamento do Norte 2020, associado ao TEIP, todo o Agrupamento foi reequipado com novos recursos em diferentes áreas das novas tecnologias.

Desta forma qualquer turma ou aluno tem acesso a computador/tablet para a implementação de atividades pedagógicas utilizando as novas tecnologias.

5.3. Recursos Económicos

As fontes de financiamento do Agrupamento de Perafita, em contrato interadministrativo com a Autarquia de Matosinhos, são:

- Financiamento de Compensação em Receita, aluguer das instalações desportivas da Escola Básica de Perafita, deixam de estar na responsabilidade deste Agrupamento de Escolas e passam a ser geridas pela Matosinhos Sport.
- Financiamento pela autarquia (Município de Matosinhos) que suporta os custos de funcionamento de todas as escolas do Agrupamento;
- Financiamentos de projetos (POCH/ Norte 2020/Pessoas 2030).

O Agrupamento, através do seu Conselho Administrativo, faz a gestão e o tratamento contabilístico de todas as fontes de financiamento.

5.4. Recursos Humanos – (ano letivo de 2024/25)

Escolas	Pessoal Docente			Pessoal Não Docente			
	Quadro	Contrato	AEC's	Técnicos especiais	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	
						Quadro	Contratados
E.B. nº 2 de Perafita	16	2	16	8		21	2
E.B. das Ribeiras	22	4				15	1
E.B. de Perafita	63	10	0		7	14	2
Total do Agrupamento	101	16	16	8	7	50	5
	133					55	

5.4.1. Pessoal não docente

O Agrupamento possui um conjunto de agentes educativos, funcionários e técnicos especialistas, na área do serviço social, da psicologia e animação socioeducativa e terapeutas que permitem um apoio ao trabalho pedagógico curricular com os alunos, dentro e fora da sala de aula, e contribuem significativamente para o desenvolvimento de atividades de carácter formativo mais amplo e alargadas a todas as crianças e jovens.

5.4.2. Pessoal docente

O Agrupamento tem um corpo docente estável e profissionalizado: cento e um docentes do Quadro AEP e do Quadro de Zona Pedagógica (QZP) e trinta e dois professores contratados, dos quais, dezasseis são colocados pela Autarquia para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) no 1.º ciclo.

5.4.2.1. Equipa TEIP¹

Nome	Cargo
Mariana Espogeira	Diretora
Carmo Rothes	Coordenadora de Departamento
Ana Moreira	Coordenadora de Projetos/TEIP
Anabela Grilo	Coordenadora da Equipa de Autoavaliação
Luís Assunção	Representante do Conselho Pedagógico

Tabela 5 Constituição da Equipa TEIP

¹ De acordo com o art.º 10º do Despacho normativo 20/2012

6. Recursos educativos

6.1. Critérios de constituição de turmas

Para além do estipulado na lei, os critérios pedagógicos de constituição de turmas são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico, apresentam-se descritos no documento da Organização do Ano Letivo (OAL), revisto anualmente.

6.2. Serviços Especializados

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo integram duas áreas complementares de intervenção: A Equipa Técnica, que visa, fundamentalmente, contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças e jovens do Agrupamento de escolas, e a Educação Especial, que tem como pressuposto ser uma medida facilitadora da inclusão, numa abordagem multinível de acesso ao currículo por parte das crianças e jovens, com base no desenho universal da aprendizagem (DUA).

6.3. Recursos de Território/Parcerias

Todos os projetos desenvolvidos pelo território e parcerias nomeados neste projeto, ou outros(as) que eventualmente venham a associar-se, são um recurso educativo para todas as atividades em curso e outras que possam ser implementadas. Constituem, deste ponto de vista, um dispositivo central no alcance das finalidades propostas neste projeto educativo.

7. Caracterização da oferta educativa e formativa e da população escolar

7.1. Oferta educativa e formativa

O Agrupamento de Escolas de Perafita tem como oferta educativa a educação pré-escolar e o ensino básico, nomeadamente 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Na educação pré-escolar, a oferta educativa, para além dos objetivos enunciados nos Planos de Turma, integra o Prolongamento de horário e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

No 1.º ciclo a oferta educativa, para além dos objetivos previstos no programa e explicitados nos Planos de Turma, abrange também a Componente de Apoio à Família (CAF) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Educação Artística, Oficina da Música, Educação Artística, Oficina de Ciências e Computação, Oficina de Xadrez, e Educação Física e Modalidades Desportivas Locais.

No âmbito do enriquecimento do currículo, o Agrupamento dinamiza projetos e atividades de animação sociocultural, desportiva e científica, tendo como objetivo promover a inserção das crianças e dos jovens em atividades educativas (ateliers/clubes/oficinas/projetos), algumas delas com parcerias externas.

Designação da (s) Escola (s)	Atividade
E.B. nº 2 de Perafita	Eco-Escolas; Plano Cultural de Escola
E.B. das Ribeiras (inclui JI das Farrapas)	
E.B. de Perafita	Clube de Ciência
	No Bullying – Friends Forever - Associação Pony Clube do Porto
	Clube de Música
	Clube de Teatro
	Dança com Impacto - Associação Ensaio de Elogios e Fundação Belmiro de Azevedo
	TFP – Teach for Portugal
	Desporto Escolar

Tabela 6 Atividades e Projetos em Pareceria

7.2. Evolução do número de alunos com Necessidades Específicas

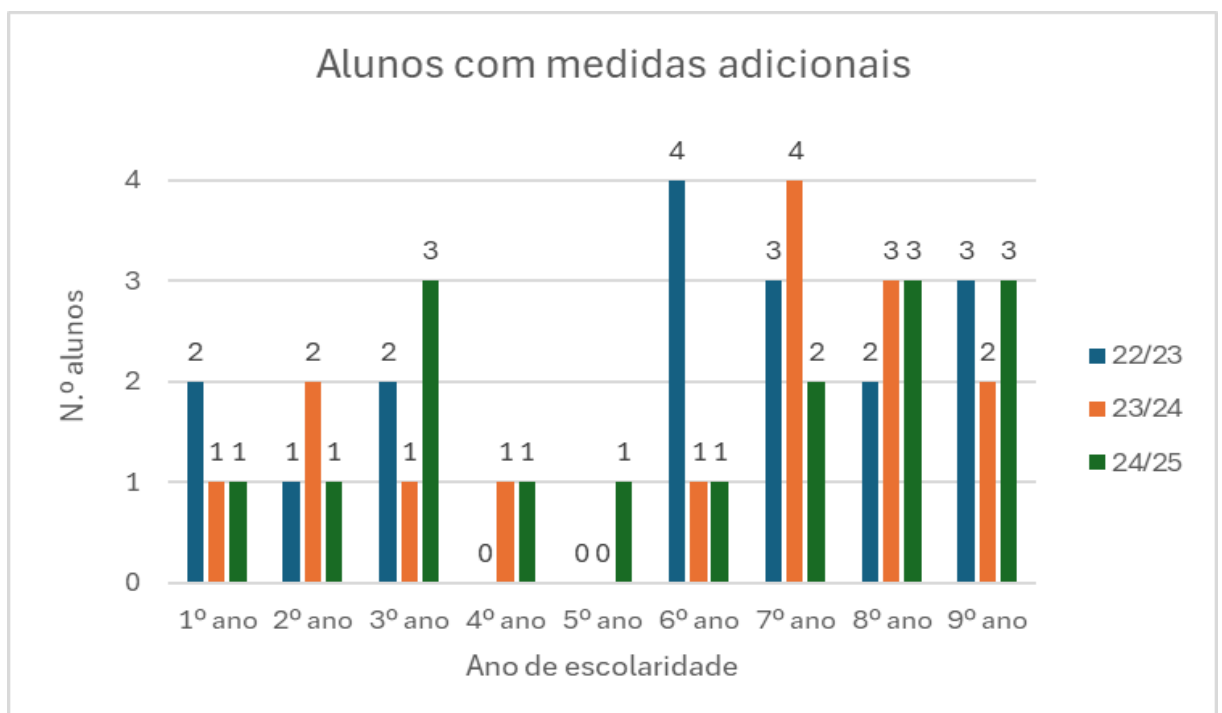
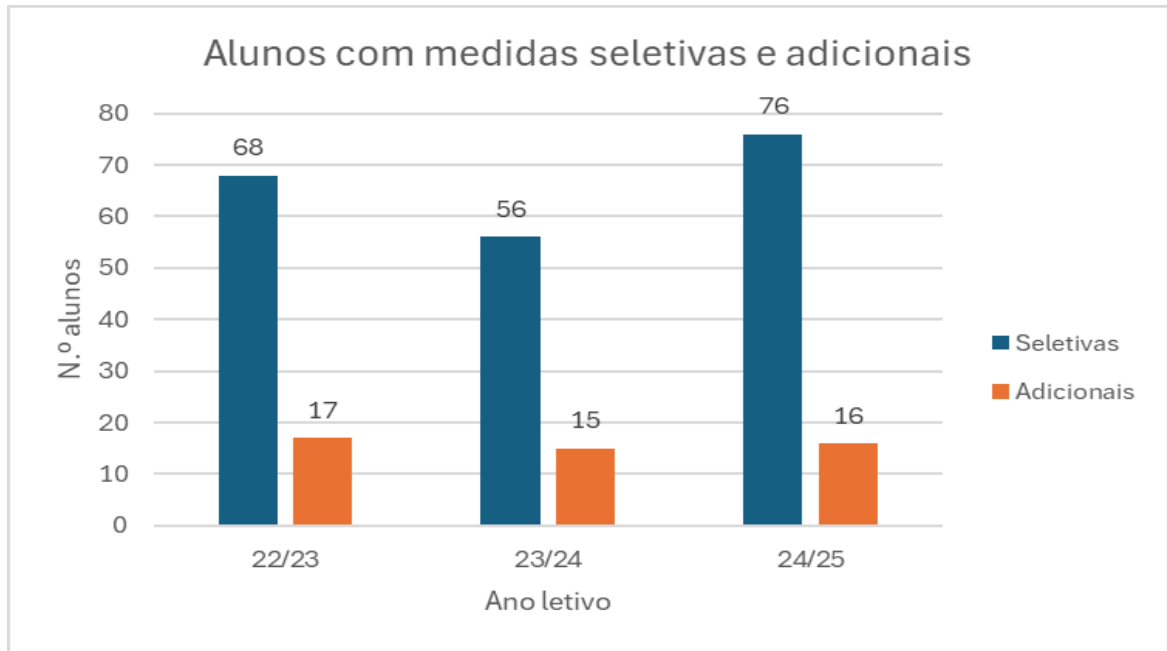
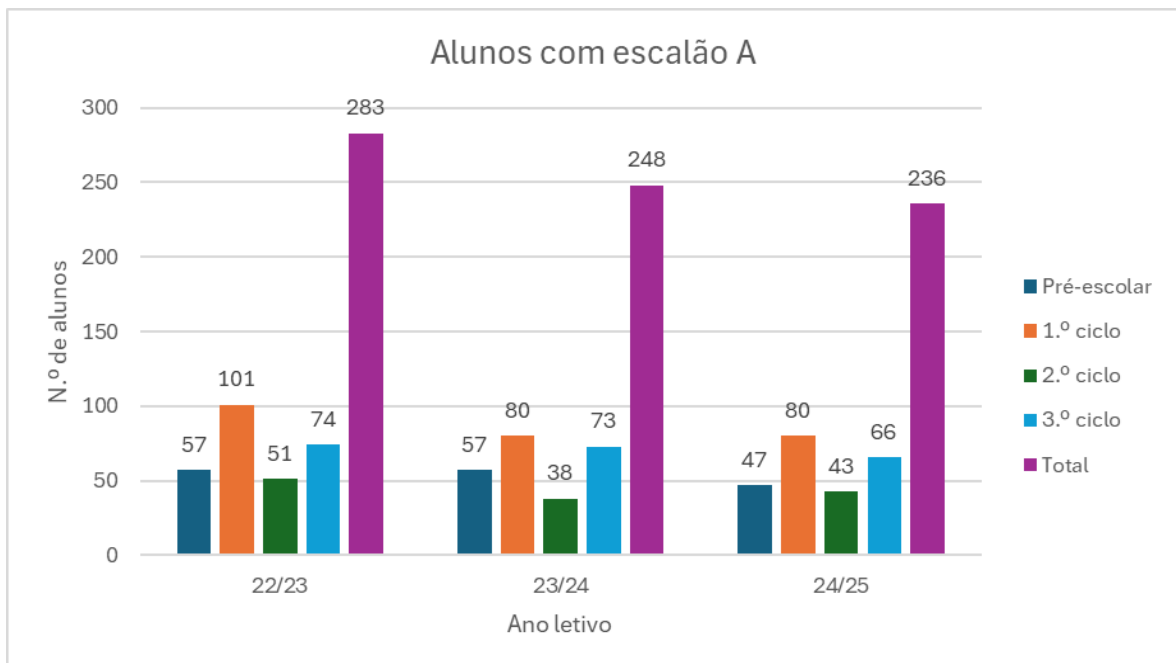


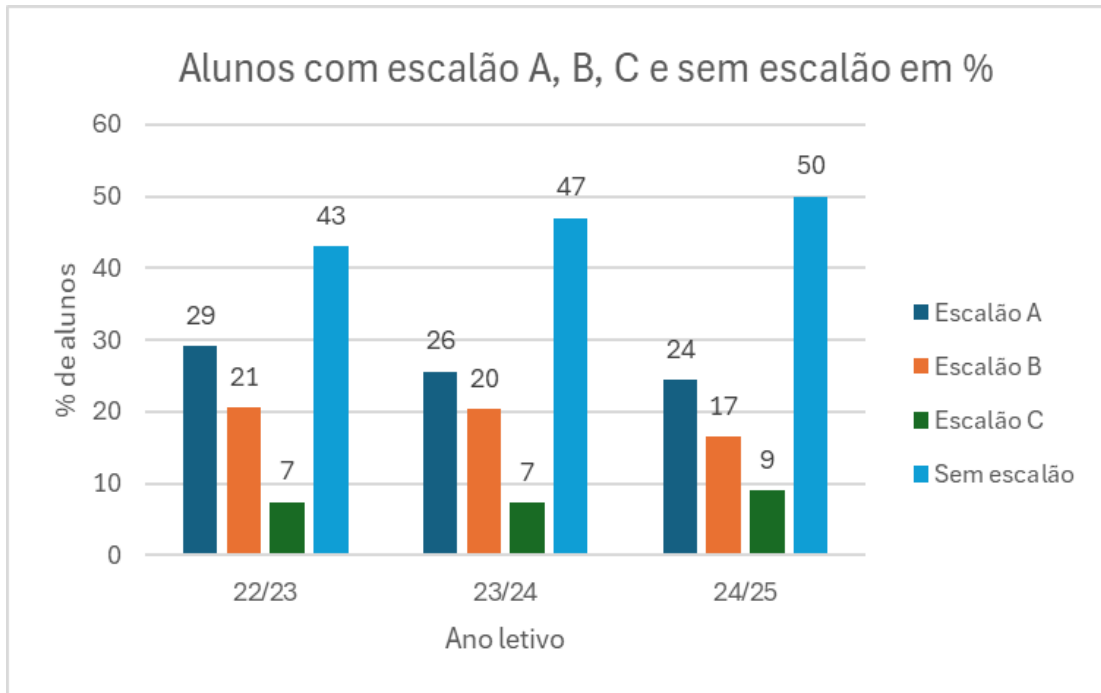
Tabela 7 Evolução do n.º de alunos com Medidas Adicionais



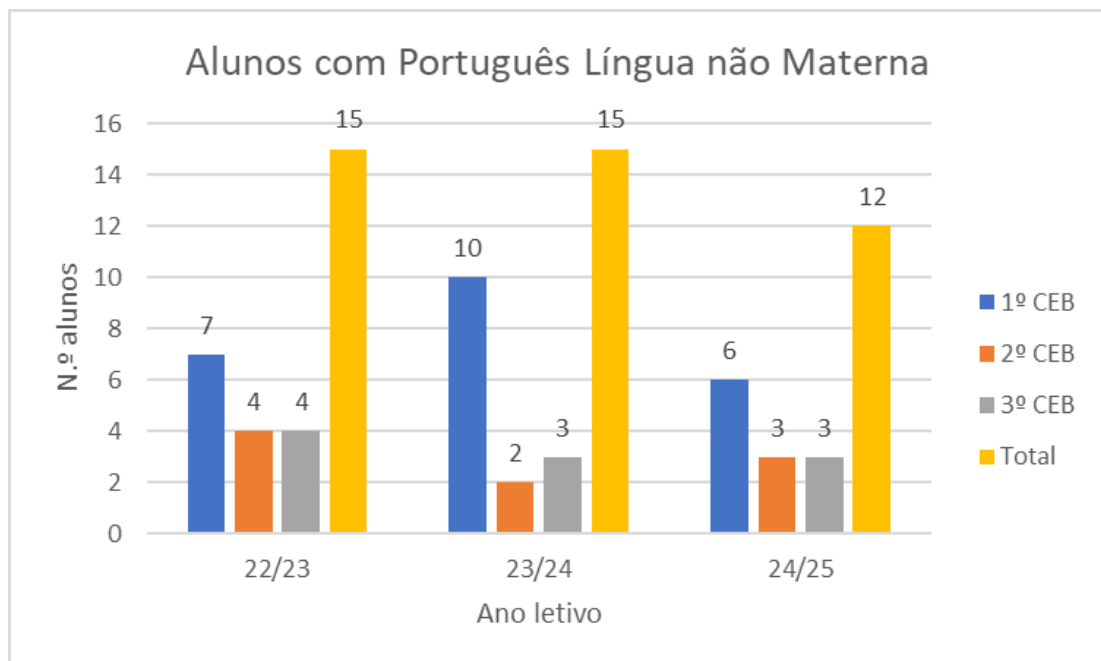
A análise da evolução do número de alunos com necessidades específicas evidencia alguma oscilação ao longo dos anos letivos, verificando-se uma ligeira diminuição nas medidas seletivas em 2023/24, seguida de aumento em 2024/25, enquanto as medidas adicionais se mantêm relativamente estáveis. Estes dados refletem a necessidade de continuidade no reforço de respostas inclusivas e diferenciadas.

7.3. Evolução do número de alunos com Ação Social Escolar





7.4. Português Língua Não Materna (PLNM) (referência 3º período)

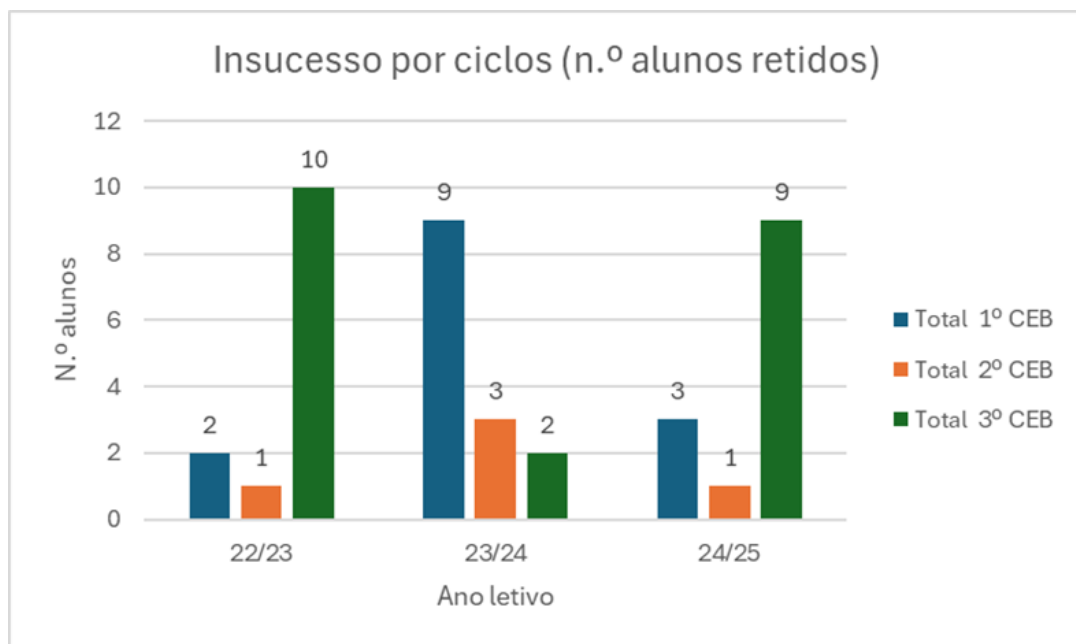


Paralelamente, a evolução do número de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), com referência ao 3.º período, evidencia a manutenção de necessidades de apoio socioeducativo e linguístico, reforçando a importância de estratégias educativas inclusivas e de promoção da equidade no Agrupamento.

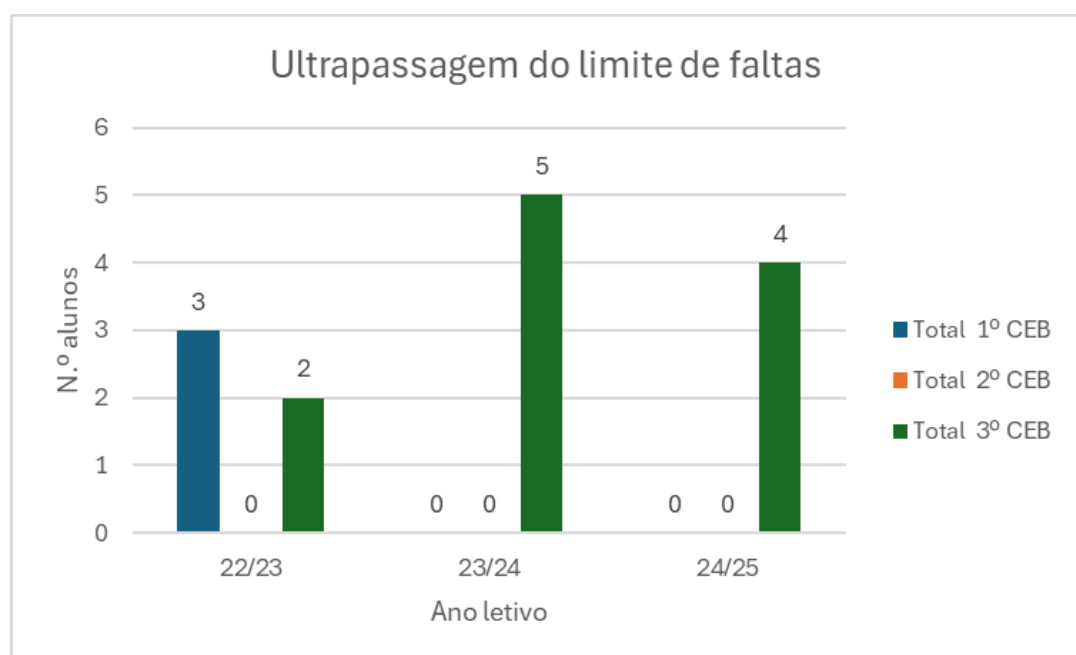
III – INDICADORES DA SITUAÇÃO DE PARTIDA

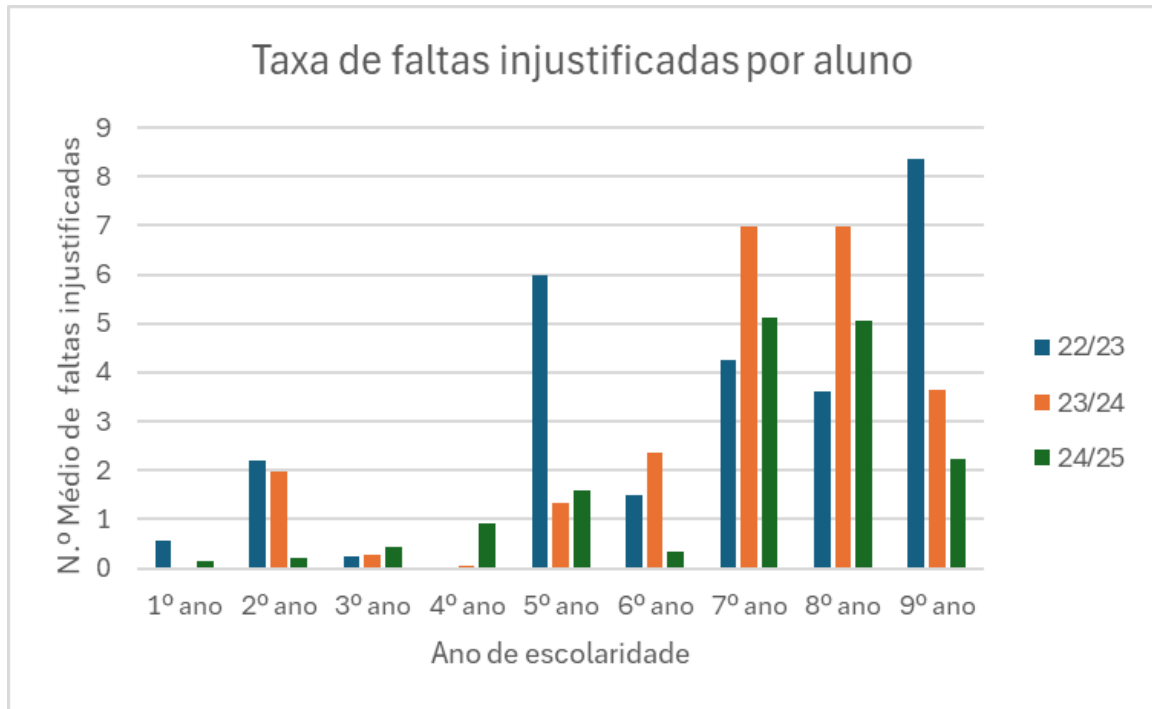
Histórico dos últimos três anos (valores do final do 3.º período)

1. Insucesso

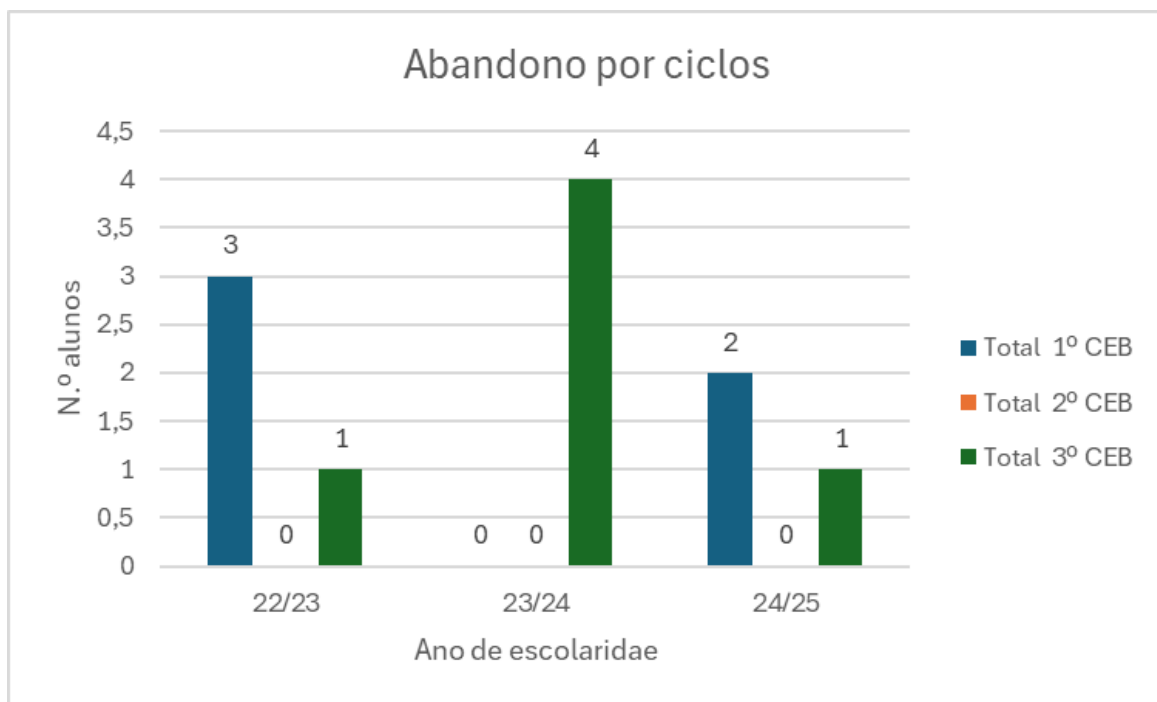


2. Absentismo: Ultrapassagem do limite de Faltas e Taxa de faltas injustificadas por aluno





3. Abandono escolar



Com base nos dados apresentados, as conclusões revelam um cenário de maior vulnerabilidade escolar à medida que os alunos avançam nos ciclos de ensino. O 3.º Ciclo destaca-se globalmente, como o mais crítico, concentrando os maiores índices de retenção e um aumento na ultrapassagem do limite de faltas e alguma incidência de abandono escolar (alunos recém chegados ao agrupamento).

Em contraste, o 1.º e 2.º Ciclos demonstram uma maior resiliência; embora o 1.º Ciclo tenha sofrido um pico de insucesso em 23/24, os números estabilizaram rapidamente. No que diz respeito ao absentismo, existe uma progressão evidente: enquanto nos primeiros anos de escolaridade as faltas injustificadas são residuais, estas disparam a partir do 7.º ano. O 9.º ano, apesar de ter registado o pior histórico de faltas em 22/23, mostra uma tendência de melhoria gradual, ao passo que o 7.º e 8.º anos exigem maior atenção devido aos elevados níveis de absentismo mantidos nos anos mais recentes. Em suma, o foco das intervenções pedagógicas deverá centrar-se na transição para o 3.º Ciclo, onde o desinvestimento escolar e o incumprimento de normas de assiduidade são mais acentuados.

4. Resultados das Provas externas

4.1. Provas de ModA (2425 último ano de aplicação - Fonte IAVE)

Disciplina	Dimensão	AEP	Área Metrop. Porto	Norte	Nacional
4º ano de Escolaridade – Desempenho Global dos alunos					
Literacia em Língua Portuguesa	Desempenho Global	49,6	53,7	53,2	51,4
	Compreensão de Textos	51,4	55,6	55,5	53,7
	Produção de Textos	47,0	50,5	49,1	47,4
Literacia Matemática	Desempenho Global	47,8	52,9	53,1	50,9
	Raciocinar e comunicar	49,2	53,6	53,3	51,3
	Resolver problemas	46,7	51,6	52,2	50,2
Literacia da Comunicação em Língua Inglesa	Desempenho Global	58,1	63,7	63,0	61,0
	Descodificar informação	64,9	68,4	68,2	66,6
	Produzir enunciados escritos	46,9	54,0	52,7	50,7
	Produzir enunciados orais	49,4	48,2	48,0	47,6
6º ano de Escolaridade – Desempenho Global dos alunos					
Literacia em língua portuguesa	Desempenho Global	43,0	50,6	50,5	48,6
	Compreensão de Textos	46,7	53,6	53,1	51,5
	Produção de Textos	39,5	46,6	46,8	45,0
Literacia histórico - geográfica	Desempenho Global	48,3	50,9	51,2	49,6
	Mobilizar referentes ou conceitos para explicar	48,0	50,0	50,4	49,3
	Analisar fontes e suportes para explicar	47,7	50,8	50,6	49,4
	Estabelecer inter-relações	47,8	49,5	49,9	48,4
Literacia Matemática	Desempenho Global	47,7	53,4	53,5	51,3
	Raciocinar e comunicar	51,2	56,1	56,2	54,0
	Resolver problemas	43,0	49,2	49,4	47,4

A análise dos resultados das Provas de ModA evidencia que, tanto no 4.º como no 6.º ano de escolaridade, os alunos do AE Perafita (AEP) apresentam, de forma consistente, resultados inferiores aos valores de referência da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e do contexto Nacional, em praticamente todas as disciplinas e dimensões avaliadas.

No 4.º ano, destacam-se fragilidades nas áreas da Literacia Matemática, sobretudo na dimensão Resolver problemas, e da Literacia em Língua Portuguesa, com particular incidência na Produção de Textos. Apesar de um desempenho global mais favorável na Literacia da Comunicação em Língua Inglesa, verificam-se ainda diferenças negativas face aos restantes contextos, especialmente na produção de enunciados escritos e orais.

No 6.º ano, observa-se um agravamento das dificuldades, nomeadamente na Literacia em Língua Portuguesa, onde a Produção de Textos apresenta valores significativamente mais baixos, e na Literacia Matemática, sobretudo na dimensão Resolver problemas. Na Literacia histórico-geográfica, os resultados revelam dificuldades transversais, com desempenhos inferiores nas competências de análise, mobilização de referentes e estabelecimento de inter-relações.

Globalmente, os dados confirmam a existência de fragilidades persistentes ao nível das competências fundamentais, bem como uma discrepância entre os resultados do AEP e os referenciais externos, reforçando a necessidade de intervenção pedagógica continuada, diferenciada e articulada, centrada no desenvolvimento do raciocínio, da comunicação, da resolução de problemas e da produção escrita.

4.2. Provas Finais de Ciclo- 9ºano (2024/25 - último ano de aplicação - Fonte IAVE)

Percentagem média alcançada nas provas	Português (%)	Matemática (%)
Nacional	58,0	51,8
Norte	60,3	54,8
Área Metropolitana do Porto	59,5	53,5
<i>Escolas de Perafita, Matosinhos</i>	56,1	46,2

Os resultados das Provas Finais de Ciclo do 9.º ano evidenciam que as Escolas de Perafita (AEP) apresentam desempenhos inferiores aos valores de referência da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e do contexto Nacional, sendo a diferença mais expressiva na disciplina de Matemática.

Ao nível da percentagem média global, em Português, o AEP aproxima-se dos valores nacionais, embora se mantenha abaixo dos referenciais regionais. Em Matemática, a diferença é mais acentuada, com resultados significativamente inferiores aos restantes contextos, reforçando fragilidades estruturais nesta área.

Resultados por domínios (%)				
Domínios	AEP	Área Metropolitana do Porto	Norte	Nacional
Português				
Oralidade	66,8	65,6	66,4	65,0
Gramática	46,2	55,5	55,6	52,3
Leitura e Educação Literária	48,8	50,5	54,0	52,0
Escrita	68,4	72,5	73,8	71,3
Matemática				
Números	63,9	67,1	68,8	65,7
Álgebra	48,6	58,6	59,0	56,1
Dados e Probabilidades	42,7	51,2	52,0	48,8
Geometria	35,1	42,2	43,7	40,0

Na análise por domínios de Português, destaca-se um desempenho positivo na Oralidade, alinhado com os referenciais externos. Em contrapartida, observam-se fragilidades relevantes na Gramática e na Leitura/Educação Literária, bem como um desempenho inferior na Escrita, quando comparado com os contextos regional e nacional, apesar de valores globalmente satisfatórios.

Relativamente à Matemática, os resultados revelam dificuldades transversais em todos os domínios, com particular incidência em Geometria e Dados e Probabilidades, onde se registam os valores mais baixos. Os domínios de Álgebra e Números, embora apresentem desempenhos ligeiramente superiores, mantêm-se ainda aquém dos referenciais externos.

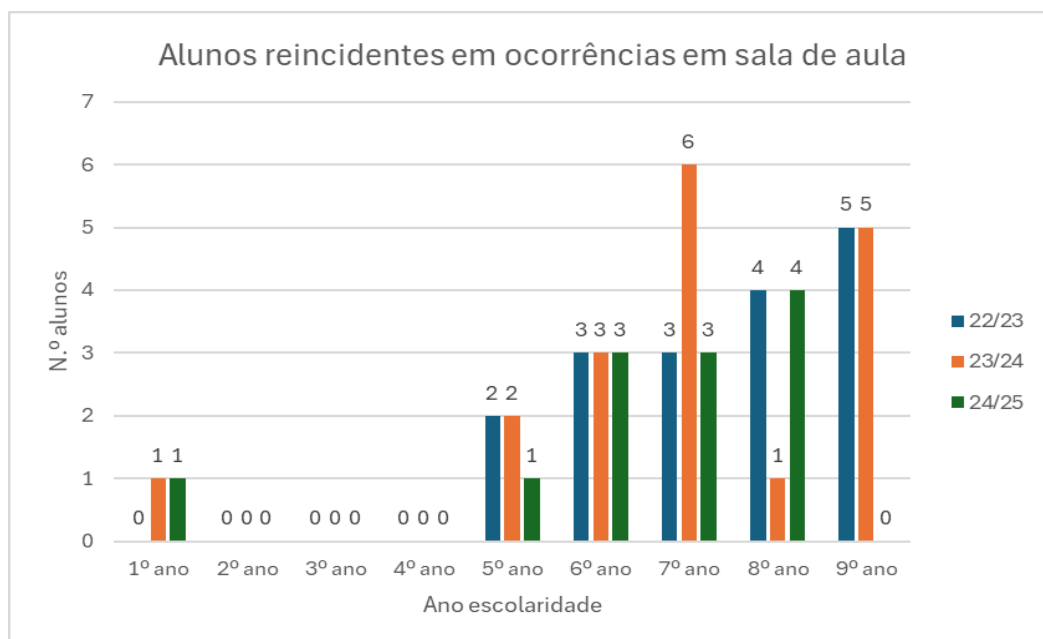
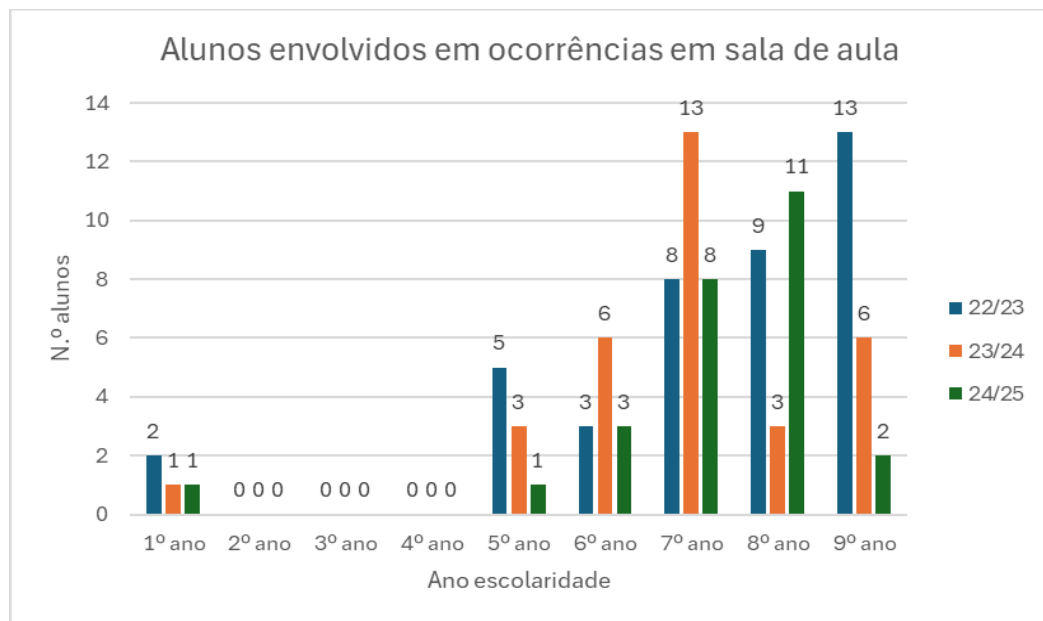
Em síntese, os dados reforçam a necessidade de intervenção pedagógica estruturada e consistente, com especial enfoque no reforço da Matemática, na consolidação da gramática e leitura em Português, e no desenvolvimento de competências de raciocínio, resolução de problemas e aplicação de conhecimentos, de forma articulada e continuada ao longo do percurso escolar.

5. Casos sinalizados em acompanhamento

Entidade	Problemática (SP)	N.º Casos (2024-25)
CPCJ – Matosinhos	Negligência familiar, risco de abandono.	49
Tribunal de Família e Menores / DGRSP	Negligência familiar, abandono e comportamentos de risco.	4

Equipa Técnica (intervenção individual)	Desmotivação escolar, dificuldades de aprendizagem, indisciplina, perturbações psicológicas e/ou de comportamento, negligência, mediação de conflitos ou intervenções em grupo. Problemas familiares e sociais, assiduidade e abandono. Articulação com entidades externas.	186
Equipa Técnica (Intervenção em turma)	Orientação Escolar e Profissional; Eu, Relações e Afetos; Animação socioeducativa	Pré-escolar; 1º ciclo; 5º, 7º e 9º anos

6. Indisciplina



Níveis	Ano letivo 2024-25			
	Total de ocorrências em sala de aula	Alunos envolvidos	N.º de alunos com:	
			MC (1) ^[1]	MDS (2) ^[2]
1.º Ciclo	10	1	1	1
2.º Ciclo	5	4	5	0
3.º Ciclo	49	22	9	20
Total	64	27	15	21

[1] Medidas corretivas (Lei 51/2012, de 5 de setembro, art. 26º)

[2] Medidas disciplinares sancionatórias (Lei 51/2012, de 5 de setembro, art. 27º)

Medidas Corretivas	Ano letivo 2024/25			
	Ordem de saída da sala de aula	Atividades de integração na escola	Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos	Mudança de turma
1.º Ciclo	10	1	0	0
2.º Ciclo	5	5	0	0
3.º Ciclo	49	3	0	0
Total	64	9	0	0

Medidas Disciplinares Sancionatórias	Ano letivo 2024/25					
	Repreensão	Suspensão de 1 dia	Suspensão de 2 a 5 dias	Suspensão de 6 a 9 dias	Suspensão de 10 dias	Transferência de escola
1.º Ciclo	1		1			
2.º Ciclo	3	1				
3.º Ciclo	4	2	18			
Total	8	3	19			

No ano de 24/25, o 3.º Ciclo é onde se concentra a esmagadora das ocorrências, com 49 ocorrências (76% do total da escola) envolvendo 22 alunos, onde as situações são mais frequentes e graves.

Relativamente à “A Gravidade das Medidas”: Enquanto no 1.º e 2.º Ciclo as medidas são maioritariamente pedagógicas ou preventivas, no 3.º Ciclo nota-se um recurso elevado a Medidas Disciplinares Sancionatórias, com 18 suspensões de 2 a 5 dias.

A ordem de saída da sala de aula é o recurso mais utilizado em todos os ciclos (64 vezes), o que indica uma dificuldade em manter o fluxo normal das aulas, devido ao comportamento de alguns alunos.

III – PROBLEMATIZAÇÃO

A reflexão em torno dos problemas do Agrupamento de Perafita teve como base a análise quantitativa dos resultados escolares, caracterizados nos indicadores da situação de partida e a análise qualitativa dos dados relativos à realidade escolar.

Os principais problemas identificados, distribuem por três eixos: **1 - Ensino e Aprendizagem**, **2 - Lideranças** e **3 - Comunidade** e incluem as seguintes ações:

A1 – Sucesso e Qualidade escolar.

A2 – Indisciplina, Absentismo e Abandono Escolar.

A3 – Articulação de práticas e Capacitação para uma escola TEIP.

A4 – Escola/ Equipamentos/ Recursos Humanos.

A5 – Valorização da escola.

Com base na situação de partida² e na problematização³, foram definidos, para cada um dos eixos, um conjunto de problemas específicos, ações e objetivos que a seguir explicitamos.

O **Eixo Ensino Aprendizagem** é apresentado em duas ações: **A1 - Sucesso Escolar**; **A2 - Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina**.

O **Eixo Lideranças** é apresentado em duas ações: **A3 - Articulação de Práticas e Capacitação para uma Escola TEIP**, **A4 - Escola/ Equipamentos/ Recursos Humanos**.

O **Eixo Comunidade** apresenta-se numa única ação: **A5 - Valorização da escola**.

² In ponto 3.³ In ponto 4

EIXO 1 - “Ser + Escola” - Ensino Aprendizagem

Este Eixo é constituído por diversas áreas temáticas que visam permitir a aquisição e o desenvolvimento das aprendizagens essenciais articuladas com o PASEO. Pretende-se criar pontes entre as diversas disciplinas e dar sentido às aprendizagens, sustentar na autonomia e flexibilidade do currículo, os diferentes domínios do conhecimento e consolidar práticas inclusivas e de diferenciação pedagógica, baseadas no Desenho Universal da Aprendizagem (DUA).

Pretende usar estratégias pedagógicas eficazes na qualidade da atividade, resultado escolar e no apoio aos alunos, de forma inclusiva, com garantia de acesso igualitário, abordagens diferenciadas de ensino, para acomodar estilos de aprendizagem diversos, ambientes educativos inovadores, para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem com recurso a tecnologia digital e assistida, ou outras, todas definidas pelos conselhos de turma e ou pelo professor titular de turma, em articulação estreita com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

No âmbito do plano de ação TEIP 4, foram definidas as seguintes ações estratégicas que reforçam este eixo de intervenção: Assessorar (apoio educativo/coadjuvação/tutorias), Trabalhar Competências (diferenciação pedagógica e adequação curricular), Semear com Histórias e Abrir Olhares.

Articulado com o Programa “Matosinhos Prepara-te” e as técnicas envolvidas será concertada com Educadores/as de Infância e Professores do 1.ºCEB, bem como com as famílias, para se detetar precocemente crianças em risco educacional e, por conseguinte, de desenvolverem perturbações ao nível da aprendizagem. Desta forma espera-se permitir que todas as crianças iniciem a escolaridade formal com sucesso independentemente das desigualdades do meio socioeconómico e cultural.

Ação 1 - Sucesso e Qualidade Escolar

Problemas:

1. Persistência de algumas falhas ao nível dos conteúdos básicos da língua portuguesa.
2. Dificuldades ao nível da construção e desenvolvimento do “raciocínio matemático”, da “comunicação matemática” e da “resolução de problemas”.
3. Défice nos resultados ao nível da qualidade do sucesso (percentagem de níveis positivos a todas as disciplinas).
4. Sustentabilidade nas componentes experimentais e tecnológicas.
5. Vulnerabilidades ao nível do trabalho autónomo.
6. Reduzidas experiências culturais com impacto nas aprendizagens e integração escolar.
7. Desalinhamento entre o insucesso/sucesso da avaliação interna e externa.
8. Défice na Compreensão e expressão da linguagem oral e articulação verbal nas crianças do ensino pré-escolar.

Ação 2 - Indisciplina, Absentismo e Abandono Escolar

Problemas:

1. Existência de focos de comportamentos inadequados dentro e fora da sala de aula.
2. Elevado absentismo.
3. Residual abandono escolar.

EIXO 2 – Ser + Comunidade Educativa- Lideranças

Este Eixo centra-se no reforço de uma liderança participada, colaborativa e distribuída, enquanto pilar fundamental para a melhoria do funcionamento da escola, da qualidade das aprendizagens e do clima educativo. Valoriza o papel das lideranças formais e intermédias, promovendo a corresponsabilização, a cooperação e a articulação entre os diferentes atores da comunidade educativa.

Neste âmbito, assume-se como prioridade o desenvolvimento de práticas de liderança pedagógica que favoreçam o trabalho colaborativo entre docentes, técnicos, assistentes operacionais, alunos, famílias e parceiros, potenciando a partilha de responsabilidades e a tomada de decisão informada. A aposta na capacitação das lideranças visa garantir uma intervenção coerente, consistente e alinhada com o Projeto Educativo, com impacto direto no sucesso escolar, na inclusão e na equidade.

Contempla ainda a promoção de lideranças estudantis, incentivando a participação ativa dos alunos na vida da escola, o exercício da cidadania, o sentido de pertença e a assunção de responsabilidades. Paralelamente, procura-se fortalecer a relação escola-família-comunidade, consolidando uma cultura de confiança, diálogo e compromisso coletivo.

Contribui para a construção de uma comunidade educativa mais coesa, participativa e corresponsável, capaz de responder de forma eficaz aos desafios do contexto TEIP e de promover uma escola inclusiva, democrática e orientada para a melhoria contínua. Procura-se acompanhar o desafio do desenvolvimento digital e tecnológico que se impõem à Escola de hoje, promovendo a modernização e atualização constante.

Inclui-se ainda o processo reflexivo e prático que permita a monitorização e a autorregulação do Projeto Educativo.

Ação 3 – Articulação de práticas e Capacitação para uma escola TEIP

Problemas:

1. A necessidade de intervenção, adaptação e adequação com capacitação contínua, em articulação com o Plano de Formação.
2. Necessidade de acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto.

Ação 4 – Escola/ Equipamentos/ Recursos Humanos

Problemas:

1. Necessidade de reestruturação e de melhoria dos edifícios escolares (auditório e ginásio).
2. Continuidade nas intervenções específicas e especializadas nomeadamente em mediação, apoio e acompanhamento educativo individualizado, psicológico, socioeducativo e de assistência social.

EIXO 3 - Ser + Formar, Participar e Melhorar - Comunidade

Esta ação visa a valorização da escola e da sua comunidade educativa na sua globalidade. O agrupamento tem investido e reforçado a organização de formação contínua contextualizada às necessidades dos profissionais e das famílias do Agrupamento. Visa ainda, o desenvolvimento de atividades de articulação entre os vários agentes educativos, de forma a concertar práticas pedagógicas e processos avaliativos e orientação às famílias para melhor acompanhamento dos seus educandos.

Visa também a criação de dinâmicas de referência e intervenção, para toda a comunidade educativa, potenciadoras do desenvolvimento integral dos alunos, enquanto cidadãos. Inclui-se todo o acompanhamento educativo, psicológico e social, de mediação de conflitos, de mediação familiar e animação socioeducativa e cultural.

Pretende-se também sustentar atividades que promovam a participação e o envolvimento efetivo dos pais na vida escolar, procurando ainda responder ao serviço de apoio à família.

Procura-se ainda a criação de espaços lúdicos e de aprendizagem no âmbito da arte e das expressões em geral, que possam contribuir também para a realização cultural, pessoal e social dos alunos envolvidos. Procura-se promover ainda a divulgação das atividades desenvolvidas no agrupamento no sentido da apropriação das mesmas pela comunidade. De um modo geral, nesta ação promovem-se atividades integradoras e transversais ao agrupamento procurando reforçar medidas e métodos de prevenção do absentismo e do cumprimento das regras do regulamento interno.

Ação 5 – Valorização da escola

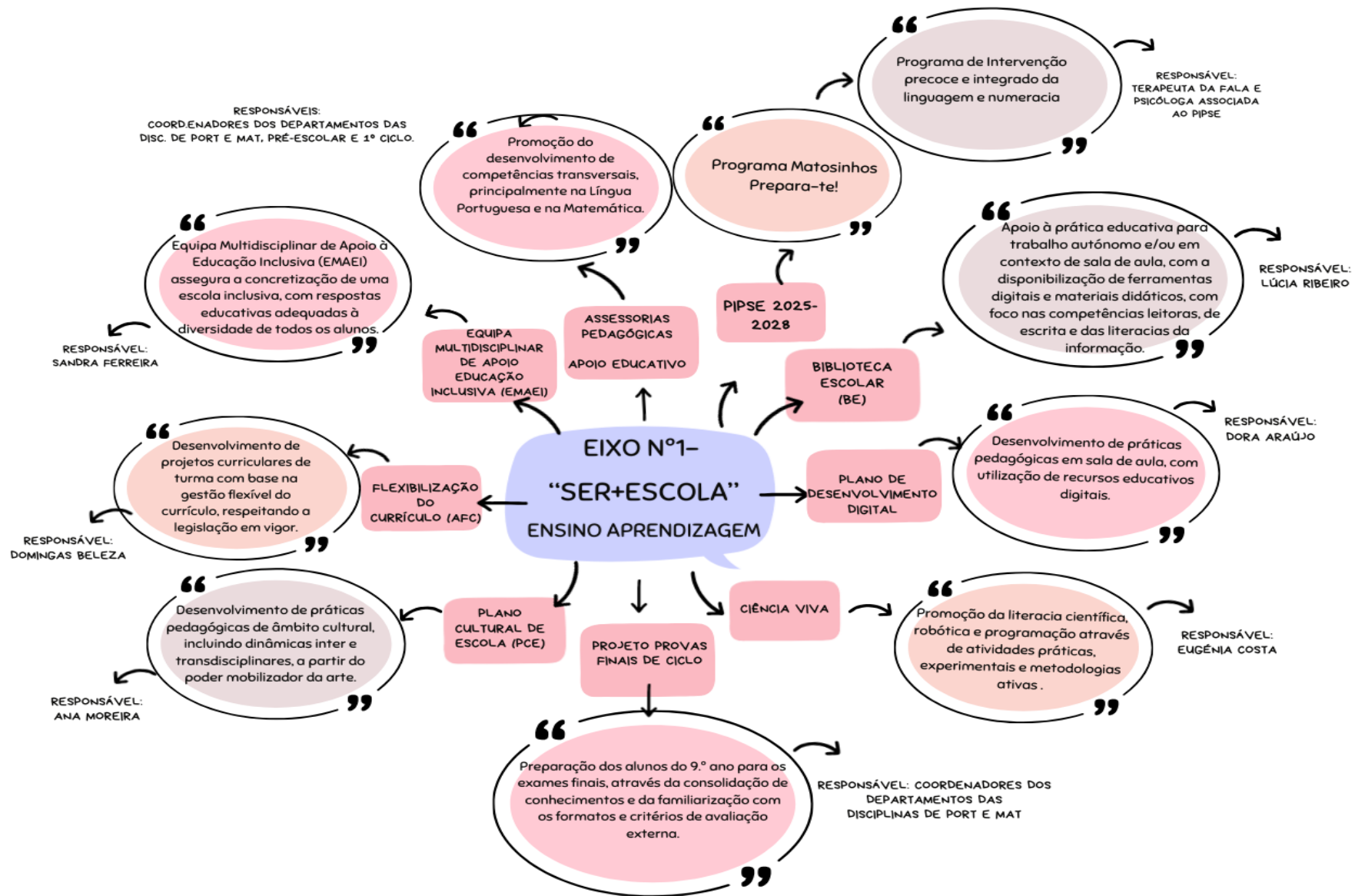
Problemas:

1. Défice no investimento na formação parental.
1. Apoio sustentável às famílias sinalizadas.
2. Capacitação digital das famílias para melhoria constante do acompanhamento da vida escolar dos educandos, em articulação com as parcerias locais e/ou equipa técnica.
3. Desigualdades/Assimetrias sociais e educativas que se refletem nas suas experiências.
4. Défice na divulgação das atividades realizadas e participação dos pais nas mesmas.

IV – AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO DO PE

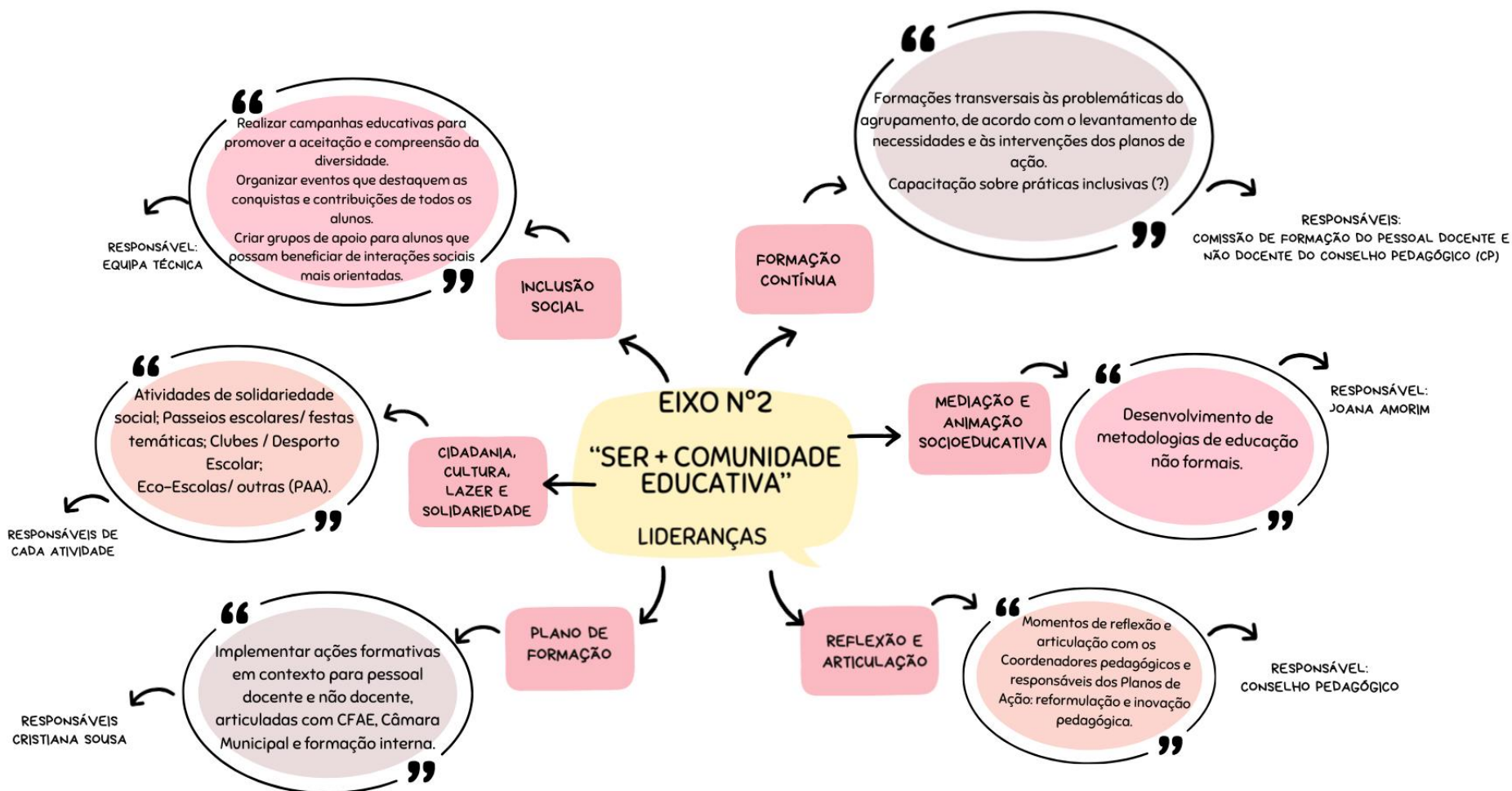
Partindo da problemática e tendo em consideração os objetivos propostos, apresentamos os planos de ação, nos quadros abaixo apresentados.

Todos os planos de ação têm uma intencionalidade transversal face aos problemas do Agrupamento. No entanto, estes especificam-se em determinadas áreas temáticas, em articulação com o Plano Anual Atividades do Agrupamento e com os Planos de Turma.

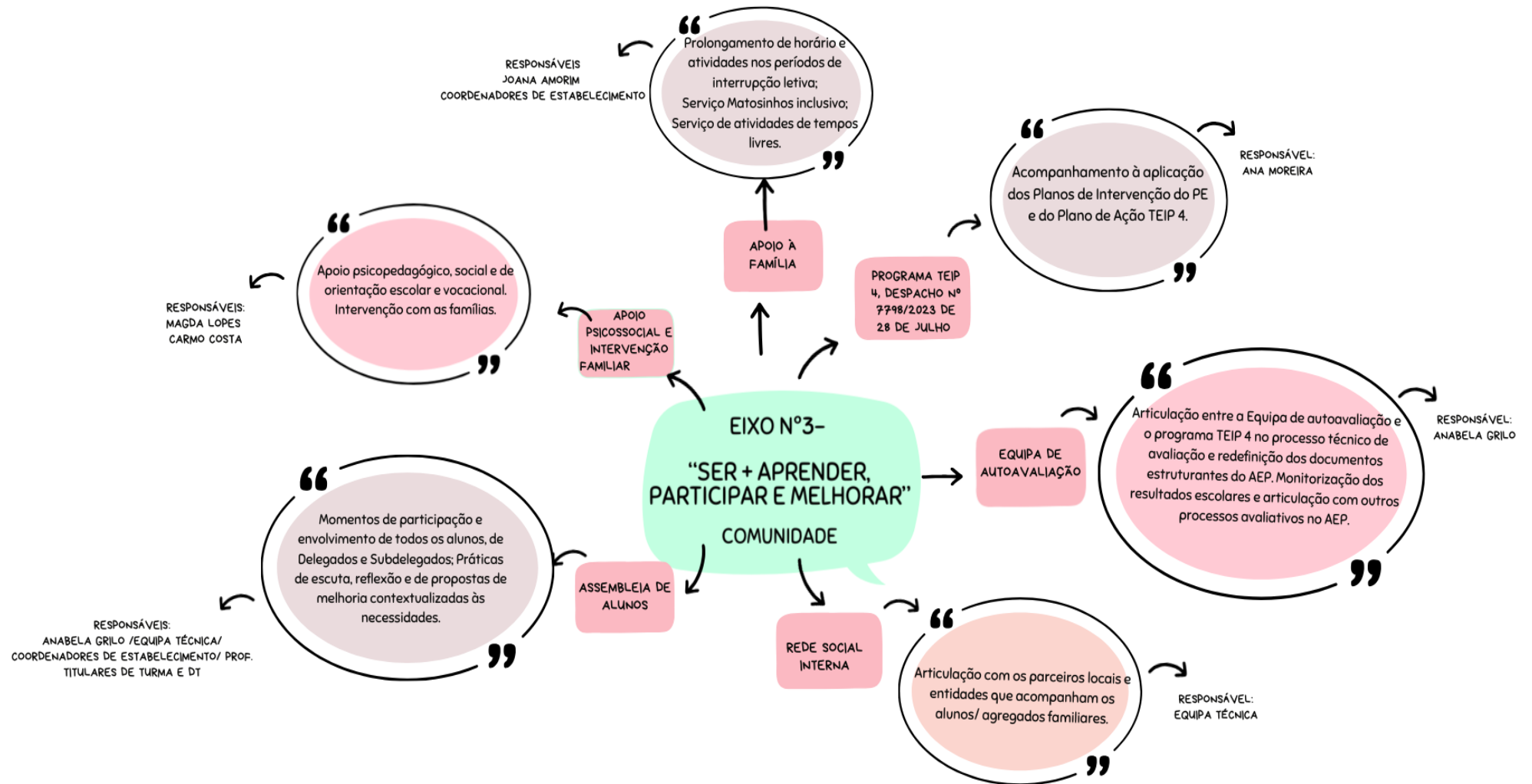


EIXO 1 - “Ser + Escola” - Ensino Aprendizagem					Coordenador: Mariana Espogeira
Ações	Objetivos	Indicadores	Tipo	Metas	Autoavaliação/Fontes
Ação 1 Sucesso dos alunos e qualidade escolar	Reforçar estratégias de apoio às aprendizagens	★ KPI – Taxa de sucesso nas disciplinas envolvidas	Resultado	Aumentar em 5pp do 1ºP para o 3ºP	Estatística e registos do INOVAR
	Melhorar qualidade das aprendizagens no port e mat	★ KPI – Diferença avaliação interna vs externa	Resultado	diminuir a discrepância port/ mat dos resultados	Relatórios do PAA (PCE) e EMAEI
	Reforçar literacia linguística e matemática	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Resultado	Aumentar em 1pp em todos os ciclos	Atas de análise de resultados
	Apoiar alunos PLNM	Taxa de sucesso dos alunos PLNM	Resultado	Apoio linguístico em 100% das turmas com alunos PLNM	Relatório do Projeto
	Promover autonomia e trabalho autónomo	Taxa de realização de trabalho autónomo	Processo	Reduzir os registos de faltas de t.p.c. no Inovar, ao longo do ano	
	Promover práticas pedagógicas inovadoras	Utilização de recursos experimentais/ tecnológicos	Processo	Aumento anual dos registos das requisições de eq. tecnológico	
	Valorizar participação cultural (Plano Cultural de Escola/PAA)	★ KPI – Percentagem de execução das atividades PAA	Processo	Acesso a pelo menos três atividades do PCE/PAA por turma	
	Monitorizar execução do PAA	Percentagem de alunos do Pré-escolar que aumentam as suas competências alvo de intervenção (consciência fonológica; compreensão oral; vocabulário; numeracia)		80%	
Ação 2 Indisciplina/ Absentismo /Abandono	Reduzir indisciplina	★ KPI – Nº ocorrências disciplinares	Resultado	Redução anual progressiva	Grelhas de monitorização dos resultados escolares por período
	Melhorar clima de sala de aula	Percentagem ocorrências dentro da sala vs total	Resultado	Redução progressiva	
	Reduzir absentismo	Média de faltas injustificadas por aluno	Resultado	Diminuir em X%	
	Prevenir abandono escolar	★ KPI – Taxa de desistência/abandono	Resultado	≤3%	
	Melhorar sucesso no percurso escolar	Taxa de conclusão no tempo esperado	Resultado	Aumento anual	

★ KPI - Key Performance Indicator (ou Indicadores - Chave de Desempenho)



EIXO 2 - Ser + Comunidade Educativa- Lideranças					Coordenador: Mariana Espogeira
Ações	Objetivos	Indicadores	Tipo	Metas	Autoavaliação/Fontes
Ação 3 Articulação de Práticas e Capacitação para uma Escola TEIP	Desenvolver lideranças pedagógicas	★ KPI – Taxa de participação das lideranças em formação	Processo	≥80%	Relatório plano de formação
	Promover capacitação da comunidade educativa	Taxa de participação do pessoal docente e não docente em formação	Processo	Aumento anual	Atas e registos de trabalho colaborativo
	Promover trabalho colaborativo docente	Nº reuniões/registos de trabalho colaborativo	Processo	≥1 reunião por período	PCT das turmas
	Consolidar utilização do acervo digital	Percentagem de docentes que utilizam acervo digital regularmente	Resultado	≥80% utilizam	Recolha em formulário
	Avaliar qualidade dos recursos/formação	Grau de satisfação com formação/acervo	Processo	≥75% Satisfação	Aplicação de inquérito por questionário
	Promover mentorias entre alunos	Percentagem de alunos envolvidos em mentorias	Resultado	Pelo menos um aluno em cada turma	
	Incentivar voluntariado e cidadania ativa	Percentagem de turmas participantes	Resultado	Implementação em todos os ciclos ≥50% das turmas	
Ação 4 Escola/ Equipamentos/ Recursos Humanos	Melhorar condições físicas e funcionais dos espaços	Grau de satisfação com espaços e equipamentos	Perceção	≥80% satisfação	Sumários e registos de requisição
	Promover ambientes inovadores de aprendizagem	Nº utilizações de equipamentos pedagógicos por turma	Processo	≥6 utilizações/ano	Consulta das requisições de equipamentos
	Otimizar gestão de recursos	★ KPI – Percentagem de requisições atendidas	Resultado	≥50%	Relatório de contas
	Melhorar gestão organizacional	Grau de satisfação dos docentes com gestão de recursos	Perceção	≥80% satisfação	Aplicação de inquérito por questionário



EIXO 3 - Ser + Formar/Aprender, Participar e Melhorar - Comunidade					Coordenador: Joana Amorim/ETE
Ações	Objetivos	Indicadores	Tipo	Metas	Autoavaliação/Fontes
Ação 5 Valorização da escola	Reforçar articulação escola-família	★ KPI – Participação EE nas reuniões com ED/PPT/DT	Resultado	≥70%	PCT Aplicação de inquérito por questionário.
	Promover envolvimento parental	Nº ações para famílias/EE	Processo	≥1 ação anual	
	Desenvolver competências digitais familiares	Nº ações de capacitação digital	Processo	≥1 ação anual	Relatório da ETE
	Melhorar imagem institucional	★ KPI – Interações/publicações digitais	Resultado	Aumentar em X%	Gestores das plataformas
	Assegurar acompanhamento social	Percentagem turmas participantes	Resultado	100%	Relatório da ETE
	Promover bem-estar	★ KPI – % casos sinalizados acompanhados	Resultado	≥80%	
		Grau satisfação participantes	Perceção		

V – METAS DO PLANO DE MELHORIA TEIP

Metas Globais a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Metas Gerais – TEIP e sua articulação com as metas da Carta Educativa Municipal

Metas Gerais	Valor de Partida (média de 2020/2023)	Meta 2024/2025	Meta 2025/2026	Meta 2026/2027	Metas da Carta Educativa Municipal - Metas para 2030	N.º das Ações Estratégicas de Intervenção ⁴
1 - Taxa retenção	1.º Ciclo: 1.7 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.2	1.º Ciclo: 1.7 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.2	1.º Ciclo: 1.6 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.1	1.º Ciclo: 1.5 2.º Ciclo: 1.6 3.º Ciclo: 3.0	Reduzir a taxa de retenção e desistência no 3.º Ciclo do Ensino Básico pelo menos para os 2%;	1; 2; 4; 6
2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo	1.º Ciclo: 92.8 2.º Ciclo: 79.7 3.º Ciclo: 60.8	1.º Ciclo: 92.8 2.º Ciclo: 79.8 3.º Ciclo: 60.8	1.º Ciclo: 92.9 2.º Ciclo: 79.9 3.º Ciclo: 60.9	1.º Ciclo: 93.0 2.º Ciclo: 80.0 3.º Ciclo: 61.0		1; 2; 3; 4; 6
3 - Taxa de desistência	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.6 3.º Ciclo: 0.8	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.6 3.º Ciclo: 0.7	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.5 3.º Ciclo: 0.6	1.º Ciclo: 0 2.º Ciclo: 0.5 3.º Ciclo: 0.5	Reduzir a taxa de retenção e desistência no 3.º Ciclo do Ensino Básico pelo menos para os 2%;	1; 2; 4; 5; 6
4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	1.º Ciclo: 93.7 2.º Ciclo: 98.6 3.º Ciclo: 95.2	1.º Ciclo: 93.8 2.º Ciclo: 98.7 3.º Ciclo: 95.3	1.º Ciclo: 94.0 2.º Ciclo: 98.8 3.º Ciclo: 95.5	1.º Ciclo: 95.0 2.º Ciclo: 99.0 3.º Ciclo: 96.0		1; 2; 4; 6
5 - Percentagens de alunos que tiveram positiva nas provas finais – 3.º ciclo (base do valor de partida é 2022/23)	Português (91): 70.9	Português (91): 71.0	Português (91): 71.5	Português (91): 72.0	Aumentar os resultados (provas de aferição e exames nacionais) com foco na qualidade das aprendizagens de níveis de complexidade cognitiva superior (Raciocinar/Recriar).	2; 6

Metas Gerais	Valor de Partida (média de 2020/2023)	Meta 2024/2025	Meta 2025/2026	Meta 2026/2027	Metas da Carta Educativa Municipal - Metas para 2030	N.º das Ações Estratégicas de Intervenção ⁴
	Matemática (92): 18.4	Matemática (92): 22.0	Matemática (92): 27.0	Matemática (92): 30.0		
6 - Classificação média nas provas finais – 3.º ciclo	Português (91): 2.8 Matemática (92): 1.8	Português (91): 2.9 Matemática (92): 1.9	Português (91): 3.0 Matemática (92): 2.0	Português (91): 3.0 Matemática (92): 2.0		2; 6
7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 3.7 3.º Ciclo: 11.8	1.º Ciclo: 0.5 2.º Ciclo: 3.5 3.º Ciclo: 11.6	1.º Ciclo: 0.4 2.º Ciclo: 3.3 3.º Ciclo: 11.4	1.º Ciclo: 0.4 2.º Ciclo: 3.0 3.º Ciclo: 11.0		5
8 - Média de faltas injustificada por aluno	1.º Ciclo: 0.7 2.º Ciclo: 2.1 3.º Ciclo: 6.1	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 2.1 3.º Ciclo: 6.1	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 2.0 3.º Ciclo: 6.0	1.º Ciclo: 0.6 2.º Ciclo: 2.0 3.º Ciclo: 6.0		5
9 – Percentagem de participação dos EE em ações promovidas pelo AE, sinalizadas no plano	70.0	70,2	70,5	80.0	Aumentar o nº de iniciativas de participação da Associação de Pais/ Enc. de Educação na vida escolar, em todas as escolas.	3; 4; 5; 6

⁴Ações Estratégicas de Intervenção: 1 - Assessorar; 2 - Trabalhar Competências; 3 - Semear Histórias; 4 - Abrir Olhares; 5 - Mediar com Pais&Alunos; 6 - Capacitar para Incluir

VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do projeto será efetuada conforme o previsto no art.º 11 do Despacho Normativo n.º 20/2012. De acordo com essas diretivas, a avaliação do Projeto Educativo é da responsabilidade da Equipa TEIP e da equipa de autoavaliação do Agrupamento. Procurando clarificar, no quadro de uma filosofia de responsabilização coletiva, que perfilhamos, pretende-se que a equipa responsável pela autoavaliação, em articulação com a equipa TEIP, acompanhe o desenvolvimento do projeto, promovendo espaços de reflexão conjunta com as estruturas educativas, órgãos, coordenadores de departamento, coordenadores de projeto, coordenadores de diretores de turma, etc., sobre as ações em curso e sobre o funcionamento do projeto em geral. Este trabalho de acompanhamento interno ao projeto contribui para redefinir o caminho que se vai construindo, sistematizando resultados que se vão alcançando, tendo em conta os objetivos traçados para cada ação, e devolvendo-os à comunidade educativa. De igual modo, pretendemos instaurar uma cultura profissional colaborativa que contribua para a valorização da comunidade educativa, para melhoria dos processos de ensino- aprendizagem e para o sucesso de todos os alunos.

- Neste processo, para a monitorização do projeto na sua globalidade, será realizado um trabalho de articulação entre as equipas responsáveis pelo TEIP e pela autoavaliação, nomeadamente ao nível da redefinição de estratégias e da gestão de recursos para que se atinjam com eficácia os objetivos e as metas do PE-TEIP, e se alcancem os resultados esperados.
- Orientando-nos por princípios de transparência e de rigor, tal implica que recorramos também ao serviço de um consultor financeiro, em sintonia com as candidaturas ao Norte 2020. Nota final

O Projeto Educativo – *Uma Escola de Vidas. De todos e com cada um* – foi concebido, tendo como base a legislação vigente para os Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Este projeto, tendo sido um trabalho de equipa, pretende, na linha de uma cultura profissional colaborativa, consolidar o envolvimento de todos os atores da comunidade educativa para o seu desenvolvimento. Alicerçado na continuidade dos projetos anteriores, é fruto de uma reflexão e avaliação das práticas já efetuadas e tem como grandes finalidades a procura da qualidade do sucesso educativo e a renovação de atitudes e valores.

Uma Escola de Vidas. De todos e com cada um, enquanto projeto em plano, pressupõe ter presente o seu caráter provisório e, portanto, estar aberto a imprevistos e a consequentes ajustes. Tal implicará, assim, a nossa permanente atenção para, atempadamente, *na e sobre a ação*, procedermos às necessárias reformulações.

APROVADO no Conselho Pedagógico de 25 de fevereiro de 2026

APROVADO no Conselho Geral de ___ de _____ de 2026